

Belo Horizonte, 22 de março de 2017, Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: **KROT3**; OTCQX: **KROTY**) – “Kroton” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre de 2016 (4T16). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES – ANÁLISE GERENCIAL PRO FORMA

NOTA ESPECIAL:

Em razão do resultado pro forma apresentado no 3T16 como consequência do atraso na abertura do sistema (SisFIES) para efetivação das matrículas dos alunos FIES, a Companhia optou por também realizar as análises do desempenho financeiro do 4T16 (Ensino Presencial e Consolidado) de uma maneira pro forma, a fim de não comprometer a base de comparação. Dessa forma, o resultado pro forma do 4T16 apresenta somente o reconhecimento de mensalidades advindas do FIES relativas às mensalidades do próprio trimestre, descartando os montantes já registrados no trimestre anterior também de maneira pro forma. Vale ressaltar, entretanto, que a Companhia não alterou a sua política de reconhecimento de aluno e de receita, mas utilizou esse procedimento para transmitir uma visão mais realista do desempenho dos períodos. A reconciliação desse resultado com o balanço pode ser verificada no “Anexo 2” deste relatório.

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Receita Bruta	1.742.552	1.690.557	3,1%	1.588.831	9,7%	6.732.976	6.723.899	0,1%
Receita Líquida	1.361.514	1.331.379	2,3%	1.223.907	11,2%	5.244.710	5.265.235	-0,4%
Lucro Bruto	934.228	902.381	3,5%	866.511	7,8%	3.723.308	3.580.047	4,0%
Margem Bruta	68,6%	67,8%	0,8 p.p.	70,8%	-2,2 p.p.	71,0%	68,0%	3,0 p.p.
Resultado Operacional	685.857	683.545	0,3%	667.150	2,8%	2.902.305	2.779.635	4,4%
Margem Operacional	50,4%	51,3%	-1,0 p.p.	54,5%	-4,1 p.p.	55,3%	52,8%	2,5 p.p.
EBITDA Ajustado	528.729	518.133	2,0%	532.238	-0,7%	2.300.300	2.178.797	5,6%
Margem EBITDA Ajustada	38,8%	38,9%	-0,1 p.p.	43,5%	-4,7 p.p.	43,9%	41,4%	2,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	487.598	408.834	19,3%	452.723	7,7%	2.008.011	1.785.338	12,5%
Margem Líquida Ajustada	35,8%	30,7%	5,1 p.p.	37,0%	-1,2 p.p.	38,3%	33,9%	4,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado/ação	0,30	0,25	19,3%	0,28	7,7%	1,23	1,10	12,5%
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex ¹	466.744	128.718	262,6%	465.539	0,3%	1.505.882	676.925	122,5%
GCO após Capex ¹ / EBITDA (não ajustado) ²	104,0%	27,9%	76,1 p.p.	96,1%	7,9 p.p.	72,1%	34,1%	38,0 p.p.

¹ Não considera os investimentos com M&A e Projetos Especiais.

² EBITDA sem considerar o ganho de capital com a venda da Uniassevi

Nota: Números de 2015 incluem o resultado da Uniassevi. Para 2016, temos o impacto apenas no acumulado do ano, uma vez que foram registrados os meses de janeiro e fevereiro da Uniassevi.

DESTAQUES – ANÁLISE GERENCIAL (EX-UNIASSELVI¹)

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Receita Líquida	1.361.514	1.266.710	7,5%	1.223.907	11,2%	5.203.150	4.979.049	4,5%
EBITDA Ajustado	528.729	502.651	5,2%	532.238	-0,7%	2.282.438	2.077.726	9,9%
Margem EBITDA Ajustada	38,8%	39,7%	-0,8 p.p.	43,5%	-4,7 p.p.	43,9%	41,7%	2,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	487.598	396.610	22,9%	452.723	7,7%	1.992.774	1.698.423	17,3%
Margem Líquida Ajustada	35,8%	31,3%	4,5 p.p.	37,0%	-1,2 p.p.	38,3%	34,1%	4,2 p.p.

¹ Exclui os números referentes à Uniassevi, tanto para 2016 (janeiro e fevereiro), como para 2015.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- ❖ Mesmo em um ambiente econômico bastante desafiador, a Kroton encerrou o ano com cerca de 909 mil alunos, patamar estável diante do reportado em 2015 (ex-Uniasselvi).
- ❖ Abertura de duas novas unidades presenciais já no início de 2017, uma em Luís Eduardo Magalhães (BA) e outra em Bacabal (MA) com oferta de cursos de Engenharias. A captação das novas unidades está acima das expectativas e vai contribuir para o desempenho operacional da Companhia.
- ❖ A receita líquida cresceu 7,5% em relação à do 4T15 (excluindo os resultados de Uniasselvi), devido, especialmente, aos resultados obtidos nos processos de captação, que contou com uma relevante diminuição no volume de descontos e bolsas concedidos, além da melhora do *mix* de cursos apresentado no período. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita com Pronatec e LFG. No ano, a receita líquida pro forma atingiu R\$ 5.203,2 milhões, 4,5% superior em relação à receita líquida de 2015.
- ❖ EBITDA ajustado de R\$ 528,7 milhões no 4T16, apresentando um crescimento de 2,0% sobre o do 4T15. Já a margem EBITDA ajustada ficou praticamente estável ao atingir 38,8%. Se expurgados os efeitos de Uniasselvi no 4T15, o EBITDA ajustado foi 5,2% superior, ressaltando todos os esforços de eficiência operacional conquistados no período. Em 2016, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 2.300,3 milhões com uma margem de 43,9%.
- ❖ O Lucro líquido ajustado totalizou R\$ 487,6 milhões no 4T16, um crescimento de 19,3% em relação ao montante de R\$ R\$ 408,8 milhões apresentado no mesmo período de 2015, com uma evolução de 511 *basis points* na margem líquida ajustada. Na visão ex-Uniasselvi, o lucro líquido ajustado apresentou um sólido aumento de 22,9% diante do resultado do 4T15. No ano, o lucro líquido ajustado registrou R\$ 2,0 bilhões, com margem de 38,3%, melhora de 4,4 p.p. quando comparado com o do ano anterior.
- ❖ A geração de caixa operacional após capex foi um dos principais destaques do período, atingindo R\$ 466,7 milhões no trimestre, com um *Ebitda-to-Cash* de 104,0%. Mesmo excluindo a competência a mais do FIES recebida em dezembro (R\$ 191,7 milhões), a geração de caixa operacional após capex foi robusta alcançando R\$ 275,1 milhões ou 61,3% de *Ebitda-to-Cash*. Em 2016, a geração de caixa operacional após capex totalizou R\$ 1.505,9 milhões, mesmo em um período de crise econômica, o que demonstra a força e a resiliência da operação.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Dentro de um cenário pautado por uma piora relevante dos principais indicadores econômicos, 2016 foi para a Kroton mais um período marcado por muitos desafios, mas também por muitas conquistas importantes e promissoras. Mais do que nunca, nos atemos à nossa missão – “Melhorar a vida das pessoas por meio da educação responsável e de qualidade, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, contribuindo para o desenvolvimento de seus projetos de vida” – também com o objetivo de cooperar para que os nossos mais de 1 milhão de alunos nos diferentes negócios de atuação consigam apoiar a promoção de uma recuperação econômica do Brasil.

Acreditamos que isso é facilmente verificado quando consideradas nossas ações focadas em empregabilidade que fazem parte de uma estratégia clara, bem delineada e que vem sendo implementada com rigor. Nessa linha, o grande destaque são todos os resultados do Canal Conecta, que vem funcionando tanto para o aprimoramento do nosso modelo acadêmico, quanto também como uma ferramenta primordial de acesso ou ascensão dos nossos alunos ao mercado de trabalho. E, em 2016 conseguimos avançar bastante, disponibilizando a plataforma nacionalmente e alcançando números superlativos, como 4.700 empresas parceiras e 48 mil vagas oferecidas.

Continuaremos inovando e melhorando a experiência do aluno com o *roll out* do nosso modelo acadêmico – KLS 2.0 – o qual terá um papel fundamental para a melhora contínua do nosso desempenho nos indicadores regulatórios. Nesse contexto, vale destacar os investimentos maciços que somaram aproximadamente R\$ 400 milhões nos últimos dois anos em ações para a constante melhoria da qualidade acadêmica e demais projetos relacionados à excelência de ensino.

E quando analisamos os resultados regulatórios de 2015 (divulgados agora no início de 2017), apesar das oportunidades de melhoria, vemos mensagens muito positivas. No Índice Geral de Cursos (IGC), mais uma vez apresentamos um forte resultado, com 95% de nossas Instituições de Ensino Superior apresentando conceitos satisfatórios. O índice obtido pela Kroton é superior à média de 85% para instituições privadas e também superior à média obtida pelas instituições públicas, 87%. No indicador relativo ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), a Kroton obteve 87% de conceitos satisfatórios e em relação ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), embora apresentemos uma melhora significativa frente a nota de 2014, passando de 29% para 46% de conceitos satisfatórios, estamos priorizando diversas iniciativas voltadas para seu reposicionamento em um nível sensivelmente mais alto nos próximos anos. Já no Índice de Diferença de Desempenhos (IDD), mais uma vez evoluímos e figuramos acima das instituições públicas, com 81% de nossos cursos apresentando um nível positivo. O IDD de 2015 é o maior da história da Kroton e comprova a capacidade de nossas instituições de colaborar decisivamente no processo de formação e desenvolvimento de nossos alunos.

Também seguimos com a implementação do Portal Digital do Aluno (PDA) passando a oferecer uma ampla gama de serviços administrativos, acadêmicos e financeiros em formato digital, para assim simplificar a vida do estudante. Além disso, progredimos no desenvolvimento do Programa Permanência que tem por objetivo apoiar nossos alunos com projetos direcionados para que sejam capazes de concluir seus estudos em nossas instituições, contribuindo para o controle das nossas taxas de evasão.

Do ponto de vista de resultados, realmente atravessamos o ano de 2016 de uma forma consistente, superando as metas e os objetivos previamente estipulados. Conseguimos alcançar desempenhos operacionais e financeiros bastante robustos, devido ao diferenciado nível de eficiência que alcançamos nas diferentes operações.

As iniciativas de crescimento orgânico começaram a se tornar realidade com o credenciamento de 4 unidades presenciais obtido entre o segundo semestre de 2016 e o início de 2017, além de outros 44 pedidos de credenciamento que devem receber as devidas autorizações ao longo deste e dos próximos anos. Isso sem considerar as oportunidades advindas da operação com a Estácio (pendente de aprovação pelo CADE).

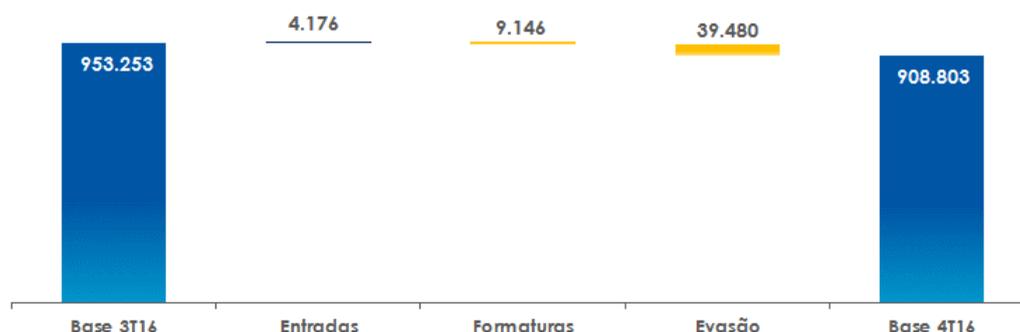
E estamos fazendo tudo isso aliado a ações de responsabilidade social que, em 2016, impactaram mais de 2,3 milhões de pessoas por meio de cerca de 2.300 iniciativas e projetos de ação social, que contaram com o envolvimento dos alunos em atividades que permitiram o desenvolvimento de competências alinhadas a práticas de aprendizagem, reforçando o processo de formação da cidadania.

Estas conquistas e os mais de 190 outros projetos estratégicos que estão sendo executados serão os alicerces para que 2017 seja novamente um ano em que a Kroton permaneça surpreendendo e superando as adversidades, sejam elas de qualquer natureza. Os desafios de 2016 foram vencidos e estamos prontos para 2017, tendo sempre a preocupação de construir bases sólidas para a geração sustentável de valor no longo prazo.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Evolução do Número de Alunos



A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior entre o 3T16 e o 4T16, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Alunos	Presencial			Ensino a Distância		
	Graduação	Pós-graduação	Total	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 4T16 ex-Uniasselvi	425.347	11.528	436.875	452.119	29.617	481.736
Base 3T16	425.246	8.280	433.526	489.935	29.792	519.727
Entradas	184	410	594	-	3.582	3.582
Formaturas	-	(1.874)	(1.874)	-	(7.272)	(7.272)
Evasão	(13.183)	(327)	(13.510)	(25.149)	(821)	(25.970)
Base 4T16	412.247	6.489	418.736	464.786	25.281	490.067
% Base 4T16 / Base 4T15 ex-Uniasselvi	-3,1%	-43,7%	-4,2%	2,8%	-14,6%	1,7%
% Base 4T16 / Base 3T16	-3,1%	-21,6%	-3,4%	-5,1%	-15,1%	-5,7%

Alunos	Total	Total	Total
	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 4T16 ex-Uniasselvi	877.466	41.145	918.611
Base 3T16	915.181	38.072	953.253
Entradas	184	3.992	4.176
Formaturas	-	(9.146)	(9.146)
Evasão	(38.332)	(1.148)	(39.480)
Base 4T16	877.033	31.770	908.803
% Base 4T16 / Base 4T15 ex-Uniasselvi	0,0%	-22,8%	-1,1%
% Base 4T16 / Base 3T16	-4,2%	-16,6%	-4,7%

Ao final de 2016, o número de alunos de Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), considerando as modalidades Presencial e EAD, continuou superior a 900 mil estudantes. Esse patamar é praticamente igual ao número ex-Uniasselvi de 2015, apesar do agravamento da crise econômica e da redução do FIES nos últimos processos seletivos, demonstrando a resiliência e o acerto da estratégia da Companhia, principalmente, no que se refere aos esforços comerciais. Ao se comparar com o trimestre anterior, a redução de 4,7% é consequência da sazonalidade natural do negócio. Entre as modalidades, o Presencial encerrou o 4T16 representando uma participação de 46% do número total de alunos, enquanto a modalidade EAD foi responsável por 54% da base total de alunos.

Analisando somente o negócio de Pós-graduação, verificou-se um total de 4,0 mil novos alunos, advindos, principalmente, da modalidade EAD. Destaca-se, ainda, que a LFG também oferece cursos de Pós-graduação, os quais estão considerados na tabela acima.

Cabe ressaltar que os processos de captação e de rematrículas do primeiro semestre de 2017 seguem em andamento, com previsão de finalização em abril.

Evolução da Evasão na Graduação



Na análise acima, verifica-se a evolução da evasão para os alunos de graduação do Presencial e do EAD. Desde o final de 2015, a Kroton vem avançando na implementação das iniciativas associadas ao programa Permanência para uma melhor retenção de alunos. Além disso, estão sendo realizados diversos aprimoramentos nas práticas de cobrança e de renegociação de dívidas para fazer frente à piora do cenário macroeconômico e continuar com níveis saudáveis na linha de contas a receber. Os resultados dessas ações já são visíveis e foram importantes mitigadores de uma eventual piora acentuada nos níveis de evasão ao longo de 2016. Analisando os dados do 4T16, observou-se um aumento ante o mesmo período do ano passado (de 2,7% para 3,1%), em razão do agravamento da crise econômica e do aumento do desemprego, bem como da mudança significativa no perfil dos alunos calouros do trimestre anterior, com a menor incidência de FIES. No EAD, a melhora do indicador de evasão continua constante, com a Companhia mantendo um patamar abaixo do verificado nos últimos dois anos, mesmo com todos os fatores mencionados acima pesando contra.

FIES

Número de Alunos FIES



Ao final do 4T16, a Companhia registrou 191.426 alunos matriculados com contratos do FIES, número levemente inferior ao verificado no 3T16, como consequência da efetiva curva de contratação após o atraso na rematrícula observado no trimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período de 2015, observa-se uma queda significativa, da ordem de 20%, o que demonstra a menor representatividade que o FIES tem tido nos últimos ciclos de captação. Para ilustrar esse movimento, na captação do segundo semestre de 2016, o FIES foi responsável por apenas 9% da captação do segmento Presencial e por menos de 4% da captação total de graduação da Companhia. Com isso, a penetração de alunos com o financiamento ficou em 46,4% da base de alunos de Graduação Presencial, ou 21,8% da base total de alunos de Graduação.

Parcelamento Estudantil Privado (PEP)

A Kroton encerrou o 4T16 com um total de 43,5 mil alunos matriculados em programas do PEP, dos quais 30,4 mil estão vinculados ao PEP30 e 13,1 mil ao PEP50. Durante o processo de captação do 1S17, a Companhia continuará oferecendo os produtos de parcelamento com as mesmas características comerciais dos processos de matrículas verificados em 2016 e também com o mesmo conservadorismo contábil. É importante ressaltar novamente as condições de pagamento para ambos os produtos: no PEP30, o aluno inicia o ciclo pagando 30% da mensalidade, passando para 40%, 50% e 60% nos anos subsequentes, permanecendo no percentual maior inclusive no período de amortização, o que faz com que a taxa de retorno desse aluno seja equivalente à do PEP50, em que o estudante paga 50% da mensalidade durante todo o curso e período de amortização. Especificamente, em relação ao período de amortização, ambos têm depois de formado o mesmo período do curso para quitar o débito acumulado, sem adição de juros, mas com mensalidades reajustadas anualmente pela correção monetária. Adicionalmente, a Kroton permanece com a postura conservadora nos aspectos de reconhecimento de receita, incluindo o cálculo de AVP (Ajuste ao Valor Presente) sobre a receita e para o provisionamento de perdas para inadimplentes de 50% sobre a parte financiada de todos os alunos do PEP, assim como realizado ao longo de 2015.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

No contexto do Pronatec (Bolsa Formação), a Kroton (incluindo as instituições da Anhanguera) registrou uma base média (média de alunos com receita reconhecida) no trimestre de 1.974 alunos (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Cursos Livres e Idiomas

A Kroton disponibiliza os cursos livres ofertados por unidades presenciais e polos de EAD das diferentes marcas. Tais cursos são de curta duração e permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação, Exatas e Idiomas. No ano, a Companhia ofereceu esses cursos a 92.893 alunos (da mesma forma que nos cursos Pronatec, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior), representando um crescimento de 18,3% em relação ao ano anterior.

Cursos Preparatórios (LFG)

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma média de 25.049 alunos ao longo do 4T16 (da mesma forma que nos cursos Pronatec, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior), uma alta de 40,2% na comparação com o 4T15.

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de seu Sistema de Ensino, composto de coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Adicionalmente o segmento também realiza a gestão de escolas, notadamente para grandes empresas, além de possuir uma escola própria em Belo Horizonte (MG). Em 2016, a Companhia atendeu um total de 669 Escolas Associadas e aproximadamente 228 mil alunos no setor privado. Atualmente, os esforços estão sendo direcionados para as vendas de coleções para o ano de 2017.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Nota 1: Em razão do resultado pro forma apresentado no 3T16 como consequência do atraso na abertura do sistema (SisFIES) para efetivação das rematrículas dos alunos FIES, a Companhia optou por também realizar as análises do desempenho financeiro do 4T16 (Ensino Presencial e Consolidado) de uma maneira pro forma, a fim de não comprometer a base de comparação. De outra forma, o resultado do 3T16 seria muito inferior ao montante que, de fato, deveria ter sido registrado seguindo o cronograma normalizado de aditamento. Por sua vez, o resultado do 4T16 seria inflado pelo reconhecimento de mensalidades relativas ao trimestre anterior. Vale ressaltar, entretanto, que a Companhia não alterou a sua política de reconhecimento de aluno e de receita, mas utilizou esse procedimento para transmitir uma visão mais realista do desempenho do período. A reconciliação desse resultado com o balanço pode ser verificada no "Anexo 2" deste relatório.

Nota 2: Os dados financeiros societários do 4T15 e de 2015 contemplam, respectivamente, três e doze meses das operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD). Por sua vez, os dados financeiros societários de 2016 englobam dois meses (janeiro e fevereiro) das operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD). Já os dados financeiros ex-Uniasselvi excluem as operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD) em todos os períodos.

RESULTADO 4T16 – PRO FORMA FIES E COM UNIASSELVI

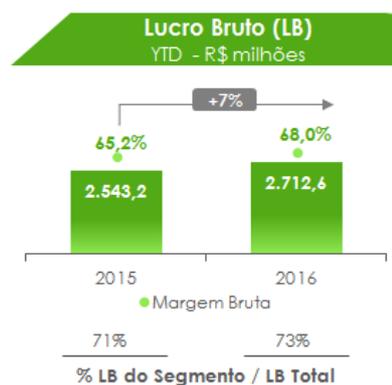
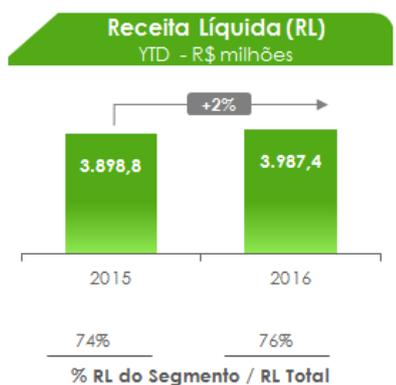
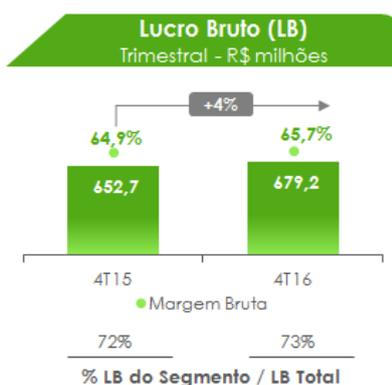
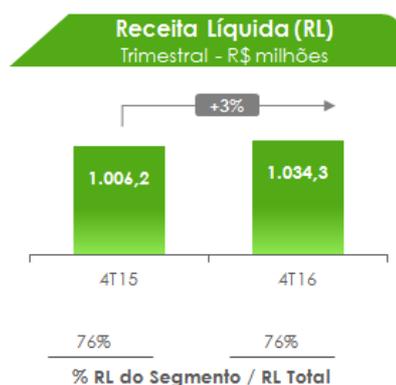
Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	4T16	% AV	4T16	% AV	4T16	% AV	4T16	% AV
Receita Bruta	1.336.706	129,2%	340.375	129,3%	65.472	102,3%	1.742.552	128,0%
Deduções da Receita Bruta	(302.413)	-29,2%	(77.140)	-29,3%	(1.485)	-2,3%	(381.038)	-28,0%
Impostos	(36.688)	-3,5%	(5.696)	-2,2%	(1.328)	-2,1%	(43.713)	-3,2%
ProUni	(166.857)	-16,1%	(49.799)	-18,9%	-	0,0%	(216.656)	-15,9%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(117)	-0,2%	(117)	0,0%
Descontos Totais	(98.868)	-9,6%	(21.644)	-8,2%	(40)	-0,1%	(120.552)	-8,9%
Receita Líquida	1.034.293	100,0%	263.235	100,0%	63.986	100,0%	1.361.514	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(355.107)	-34,3%	(44.403)	-16,9%	(27.776)	-43,4%	(427.287)	-31,4%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(15.339)	-24,0%	(15.339)	-1,1%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(355.107)	-34,3%	(44.403)	-16,9%	(12.437)	-19,4%	(411.948)	-30,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(262.052)	-25,3%	(33.475)	-12,7%	(8.812)	-13,8%	(304.339)	-22,4%
Aluguel	(78.802)	-7,6%	(4.643)	-1,8%	(199)	-0,3%	(83.645)	-6,1%
Materiais	(2.630)	-0,3%	(1.948)	-0,7%	-	0,0%	(4.578)	-0,3%
Manutenção	(5.866)	-0,6%	(190)	-0,1%	(225)	-0,4%	(6.281)	-0,5%
Outros	(5.757)	-0,6%	(4.146)	-1,6%	(3.201)	-5,0%	(13.104)	-1,0%
Lucro Bruto	679.186	65,7%	218.832	83,1%	36.210	56,6%	934.228	68,6%
Despesas Operacionais	(142.800)	-13,8%	(33.633)	-12,8%	(6.020)	-9,4%	(182.452)	-13,4%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(142.800)	-13,8%	(33.633)	-12,8%	(6.020)	-9,4%	(182.452)	-13,4%
Despesas de Pessoal	(69.604)	-6,7%	(22.397)	-8,5%	(5.115)	-8,0%	(97.116)	-7,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(73.196)	-7,1%	(11.235)	-4,3%	(905)	-1,4%	(85.336)	-6,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(66.647)	-6,4%	(21.315)	-8,1%	(514)	-0,8%	(88.476)	-6,5%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	18.543	1,8%	3.818	1,5%	198	0,3%	22.558	1,7%
Resultado Operacional	488.282	47,2%	167.702	63,7%	29.874	46,7%	685.857	50,4%
Despesas com Vendas e Marketing							(63.963)	-4,7%
Despesas Corporativas							(93.166)	-6,8%
EBITDA Ajustado							528.729	38,8%
(-) Itens Não Recorrentes							(67.980)	-5,0%
EBITDA							460.749	33,8%
Depreciação e Amortização							(100.090)	-7,4%
Resultado Financeiro							6.966	0,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social							10.070	0,7%
IR / CS - Alienação da Uniasselvi							-	0,0%
Lucro Líquido							377.694	27,7%
(+) Itens Não Recorrentes							67.980	5,0%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							41.924	3,1%
(+) IR / CS - Alienação da Uniasselvi							-	0,0%
Lucro Líquido Ajustado							487.598	35,8%

RESULTADO 2016 COM UNIASSELVI

Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	2016	% AV	2016	% AV	2016	% AV	2016	% AV
Receita Bruta	5.131.129	128,7%	1.402.053	131,3%	199.794	105,5%	6.732.976	128,4%
Deduções da Receita Bruta	(1.143.681)	-28,7%	(334.170)	-31,3%	(10.415)	-5,5%	(1.488.266)	-28,4%
Impostos	(137.443)	-3,4%	(30.675)	-2,9%	(5.490)	-2,9%	(173.608)	-3,3%
ProUni	(673.043)	-16,9%	(216.169)	-20,2%	-	0,0%	(889.212)	-17,0%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(4.485)	-2,4%	(4.485)	-0,1%
Descontos Totais	(333.194)	-8,4%	(87.327)	-8,2%	(440)	-0,2%	(420.960)	-8,0%
Receita Líquida	3.987.448	100,0%	1.067.883	100,0%	189.379	100,0%	5.244.710	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(1.274.875)	-32,0%	(163.048)	-15,3%	(83.479)	-44,1%	(1.521.402)	-29,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(40.812)	-21,6%	(40.812)	-0,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(1.274.875)	-32,0%	(163.048)	-15,3%	(42.667)	-22,5%	(1.480.590)	-28,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(911.666)	-22,9%	(125.949)	-11,8%	(31.657)	-16,7%	(1.069.272)	-20,4%
Aluguel	(306.061)	-7,7%	(19.202)	-1,8%	(1.046)	-0,6%	(326.310)	-6,2%
Materiais	(11.167)	-0,3%	(11.617)	-1,1%	-	0,0%	(22.784)	-0,4%
Manutenção	(14.437)	-0,4%	(895)	-0,1%	(827)	-0,4%	(16.159)	-0,3%
Outros	(31.544)	-0,8%	(5.383)	-0,5%	(9.138)	-4,8%	(46.065)	-0,9%
Lucro Bruto	2.712.573	68,0%	904.835	84,7%	105.900	55,9%	3.723.308	71,0%
Despesas Operacionais	(479.661)	-12,0%	(107.505)	-10,1%	(20.910)	-11,0%	(608.076)	-11,6%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(479.661)	-12,0%	(107.505)	-10,1%	(20.910)	-11,0%	(608.076)	-11,6%
Pessoal	(259.248)	-6,5%	(75.517)	-7,1%	(17.022)	-9,0%	(351.788)	-6,7%
Gerais e Administrativas	(220.413)	-5,5%	(31.987)	-3,0%	(3.888)	-2,1%	(256.288)	-4,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(263.641)	-6,6%	(82.354)	-7,7%	(1.543)	-0,8%	(347.539)	-6,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	109.193	2,7%	24.780	2,3%	638	0,3%	134.611	2,6%
Resultado Operacional	2.078.463	52,1%	739.757	69,3%	84.085	44,4%	2.902.305	55,3%
Despesas com Vendas e Marketing							(316.604)	-6,0%
Despesas Corporativas							(285.401)	-5,4%
EBITDA Ajustado							2.300.300	43,9%
(-) Itens Não Recorrentes							105.293	2,0%
EBITDA							2.405.593	45,9%
Depreciação e Amortização							(401.605)	-7,7%
Resultado Financeiro							(18.051)	-0,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(49.532)	-0,9%
IR / CS - Alienação da Uniassevi							(71.772)	-1,4%
Lucro Líquido							1.864.633	35,6%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes							(105.293)	-2,0%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							176.898	3,4%
(+) IR / CS - Alienação da Uniassevi							71.772	1,4%
Lucro Líquido Ajustado							2.008.011	38,3%

DESEMPENHO FINANCEIRO PRO FORMA – ENSINO PRESENCIAL

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Receita Bruta	1.336.706	1.269.173	5,3%	1.229.442	8,7%	5.131.129	4.951.121	3,6%
Deduções da Receita Bruta	(302.413)	(262.931)	15,0%	(281.773)	7,3%	(1.143.681)	(1.052.302)	8,7%
Impostos	(36.688)	(26.734)	37,2%	(34.859)	5,2%	(137.443)	(117.076)	17,4%
ProUni	(166.857)	(157.527)	5,9%	(170.924)	-2,4%	(673.043)	(635.231)	6,0%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(98.868)	(78.670)	25,7%	(75.990)	30,1%	(333.194)	(299.995)	11,1%
Receita Líquida	1.034.293	1.006.242	2,8%	947.669	9,1%	3.987.448	3.898.819	2,3%
Receita Líquida - Graduação	1.021.018	978.086	4,4%	937.571	8,9%	3.929.271	3.732.857	5,3%
Receita Líquida - Ex-FIES e ex-PEP	349.883	268.161	30,5%	282.072	24,0%	1.176.050	971.828	21,0%
Receita Líquida - FIES (parte financiada)	601.400	678.754	-11,4%	537.311	11,9%	2.441.188	2.633.200	-7,3%
Receita Líquida - PEP (parte parcelada líquida de AVP)	69.735	31.171	123,7%	118.188	-41,0%	312.034	127.829	144,1%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	13.275	28.156	-52,9%	10.098	31,5%	58.177	165.962	-64,9%
Receita Líquida - Cursos Técnicos/ Pronatec	6.296	16.446	-61,7%	1.451	334,0%	17.917	116.543	-84,6%
Receita Líquida - Pós-graduação e Cursos Livres	6.979	11.710	-40,4%	8.647	-19,3%	40.260	49.419	-18,5%
Total de Custos	(355.107)	(353.556)	0,4%	(306.166)	16,0%	(1.274.875)	(1.355.581)	-6,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(355.107)	(353.556)	0,4%	(306.166)	16,0%	(1.274.875)	(1.355.581)	-6,0%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(262.052)	(262.203)	-0,1%	(218.226)	20,1%	(911.666)	(984.942)	-7,4%
Aluguel	(78.802)	(74.721)	5,5%	(74.142)	6,3%	(306.061)	(296.384)	3,3%
Materiais	(2.630)	(1.755)	49,9%	(3.323)	-20,9%	(11.167)	(19.142)	-41,7%
Manutenção	(5.866)	(5.858)	0,1%	(2.709)	116,6%	(14.437)	(17.377)	-16,9%
Outros	(5.757)	(9.019)	-36,2%	(7.767)	-25,9%	(31.544)	(37.736)	-16,4%
Lucro Bruto	679.186	652.686	4,1%	641.503	5,9%	2.712.573	2.543.238	6,7%
Margem Bruta	65,7%	64,9%	0,8 p.p.	67,7%	-2,0 p.p.	68,0%	65,2%	2,8 p.p.
Despesas Operacionais	(142.800)	(146.361)	-2,4%	(105.387)	35,5%	(479.661)	(514.811)	-6,8%
Pessoal	(69.604)	(69.787)	-0,3%	(65.124)	6,9%	(259.248)	(274.811)	-5,7%
Gerais e Administrativas	(73.196)	(76.573)	-4,4%	(40.263)	81,8%	(220.413)	(239.999)	-8,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(66.647)	(44.734)	49,0%	(84.851)	-21,5%	(263.641)	(178.415)	47,8%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	18.543	21.308	-13,0%	32.596	-43,1%	109.193	69.299	57,6%
Resultado Operacional	488.282	482.898	1,1%	483.860	0,9%	2.078.463	1.919.312	8,3%
Margem Operacional	47,2%	48,0%	-0,8 p.p.	51,1%	-3,8 p.p.	52,1%	49,2%	2,9 p.p.



RESULTADO PRO FORMA

Receita e Deduções

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Receita Bruta	1.336.706	1.269.173	5,3%	1.229.442	8,7%
Deduções da Receita Bruta	(302.413)	(262.931)	15,0%	(281.773)	7,3%
Impostos	(36.688)	(26.734)	37,2%	(34.859)	5,2%
ProUni	(166.857)	(157.527)	5,9%	(170.924)	-2,4%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(98.868)	(78.670)	25,7%	(75.990)	30,1%
Receita Líquida	1.034.293	1.006.242	2,8%	947.669	9,1%
Receita Líquida - Graduação	1.021.018	978.086	4,4%	937.571	8,9%
Receita Líquida - Ex-FIES e ex-PEP	349.883	268.161	30,5%	282.072	24,0%
Receita Líquida - FIES (parte financiada)	601.400	678.754	-11,4%	537.311	11,9%
Receita Líquida - PEP (parte parcelada líquida de AVP)	69.735	31.171	123,7%	118.188	-41,0%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	13.275	28.156	-52,9%	10.098	31,5%
Receita Líquida - Cursos Técnicos (Pronatec)	6.296	16.446	-61,7%	1.451	334,0%
Receita Líquida - Pós-graduação e Cursos Livres	6.979	11.710	-40,4%	8.647	-19,3%

Deduções

No 4T16, as deduções em relação à receita bruta apresentaram alta de 1,9 p.p. ao se comparar com o mesmo período do ano passado, como consequência do impacto gerado pelo início da cobrança da taxa administrativa do FIES de 2% sobre o valor dos encargos educacionais, além de uma incidência maior de impostos devido ao crescimento da receita bruta registrado no período e das deduções relacionadas ao ProUni. Na comparação com o trimestre anterior, verificou-se uma queda de 0,3 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta, refletindo o maior nível de receita em razão da regularização tardia de matrículas que acabou por compensar o aumento na linha de descontos totais motivada pela sazonalidade do Programa de Ajuste de Mensalidades (PAM), que acontece majoritariamente nos trimestres pares.

Receita Líquida

A receita líquida cresceu 2,8% no 4T16 ao se comparar com o mesmo período de 2015, resultado, principalmente, do aumento no número de alunos pagantes advindos dos processos de captação e matrículas realizados ao longo do ano, além do aumento do *ticket* médio observado no período. Esses fatores acabaram por compensar a redução do programa Pronatec (que nesse trimestre registrou receita de apenas R\$ 6,3 milhões contra R\$ 16,4 milhões no 4T15) e a venda da Uniasselvi. Outro fator que tem contribuído positivamente para o crescimento da receita é o desempenho do PEP (Programa Especial de Parcelamento) que tem se mostrado como uma importante alternativa comercial. No trimestre, a receita do PEP respondeu por R\$ 69,7 milhões (líquido do Ajuste a Valor Presente – AVP), ou 6,7% do total da receita do canal presencial. Quando adicionado o AVP (não contabilizado no P&L), a receita dos alunos com PEP no 4T16 totaliza aproximadamente R\$ 105,3 milhões. Se analisarmos o desempenho excluindo, os valores do Pronatec de ambos os períodos (em uma análise mais adequada considerando a tendência futura), o aumento da receita seria de 3,9%. Esse desempenho reforça a resiliência da Companhia diante de um ambiente econômico desafiador. Na comparação com o 3T16, o aumento de 9,1% da receita líquida é decorrente, especialmente, da sazonalidade que provoca impactos positivos nos trimestres pares, com o reconhecimento de 6 meses das mensalidades FIES em um único trimestre, como consequência das matrículas tardias. Esse comportamento é ainda mais verdadeiro nesse trimestre, uma vez que as receitas FIES do 3T16 foram apresentadas de maneira pro forma, acompanhando o desempenho histórico de matrículas dado o atraso verificado no SisFIES naquele período. No ano, a receita líquida atingiu R\$ 4,0 bilhões, um crescimento de 2,3% diante do resultado de 2015, mesmo considerando os efeitos negativos comentados acima, como a venda da Uniasselvi e o Pronatec significativamente inferior.

Ticket Médio Líquido¹

Ensino Superior Presencial - Valores em R\$	4T16	4T15	%AH	3T16	%AH
Total	810,76	734,13	10,4%	794,30	2,1%

Nota: Cálculo do ticket médio líquido considera a Receita Líquida pós FGEDUC, Taxa de Administração do FIES, Bolsa do Prouni e Impostos de todos os produtos da modalidade presencial (Graduação, Lato Sensu, Stricto Sensu e Extensão) excluindo a receita do produto Pronatec e os efeitos do AVP.

Para uma melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de alunos efetivamente faturados no período (excluindo aqueles do Pronatec, mas incluindo aqueles do ProUni), uma vez que, devido aos aditamentos retroativos, um aluno pode ter mais de uma fatura em um determinado mês. O *ticket* médio líquido do Presencial no 4T16 foi de R\$ 810,76, o que significou uma alta de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, a menor incidência de bolsas e descontos nos processos de captação deste ano e a captação mais relevante de alunos PEP que impactam positivamente a composição do *ticket*, uma vez que são precificados sem a inclusão de nenhum desconto ou bolsa. Adicionalmente, o ajuste anual nas mensalidades e a participação de cursos com *tickets* maiores na composição da base também suportam o crescimento do *ticket*. O *ticket* do 2S16 foi de R\$ 802,89, um incremento de 13,8% em comparação com o segundo semestre de 2015.

Custos

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Total de Custos	(355.107)	(353.556)	0,4%	(306.166)	16,0%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(355.107)	(353.556)	0,4%	(306.166)	16,0%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(262.052)	(262.203)	-0,1%	(218.226)	20,1%
Aluguel	(78.802)	(74.721)	5,5%	(74.142)	6,3%
Materiais	(2.630)	(1.755)	49,9%	(3.323)	-20,9%
Manutenção	(5.866)	(5.858)	0,1%	(2.709)	116,6%
Outros	(5.757)	(9.019)	-36,2%	(7.767)	-25,9%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Total de Custos	-34,3%	-35,1%	0,8 p.p.	-32,3%	-2,0 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	n.a.	0,0%	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-34,3%	-35,1%	0,8 p.p.	-32,3%	-2,0 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-25,3%	-26,1%	0,7 p.p.	-23,0%	-2,3 p.p.
Aluguel	-7,6%	-7,4%	-0,2 p.p.	-7,8%	0,2 p.p.
Materiais	-0,3%	-0,2%	-0,1 p.p.	-0,4%	0,1 p.p.
Manutenção	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.	-0,3%	-0,3 p.p.
Outros	-0,6%	-0,9%	0,3 p.p.	-0,8%	0,3 p.p.

No 4T16, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram queda de 0,8 p.p. quando comparados com os do mesmo período de 2015. Assim como observado nos demais trimestres do ano, esse comportamento é resultado da implantação do *software* de pesquisa operacional (PO) nas unidades da Kroton a partir do segundo semestre de 2015, que resultou em uma redução significativa na linha de custos com professores, quadro técnico e serviços de terceiros. Nesse sentido, é importante lembrar que tivemos no segundo semestre de 2016 o início da terceira fase da PO, que molda a disponibilidade do corpo docente e infraestrutura com a distribuição de turmas nos espaços físicos e nos dias da semana, gerando um ganho considerável na alocação de carga horária. Embora a ferramenta ainda não esteja com sua capacidade máxima de abrangência, fica nítido o alto nível contributivo para a qualidade e a eficiência das operações do Ensino Presencial. Quando comparada com o trimestre anterior, a relação entre o total de custos e a receita líquida apresentou aumento de 2,0 p.p., resultado de maiores encargos relativos às férias de final de ano que impactam sazonalmente os custos com professores.

Lucro Bruto

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Lucro Bruto	679.186	652.686	4,1%	641.503	5,9%
Margem Bruta	65,7%	64,9%	0,8 p.p.	67,7%	-2,0 p.p.

O lucro bruto do Ensino Presencial atingiu R\$ 679,2 milhões no 4T16 e apresentou crescimento de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é consequência da combinação entre o crescimento de receita observado no período e o contínuo ganho de eficiência dentro das unidades, que permitiu uma elevação da margem bruta de 0,8 p.p. Já na comparação com o trimestre anterior, a queda de 2,0 p.p. na margem bruta é resultado do aumento sazonal nos custos com professores e serviços com terceiros. Em 2016, a margem bruta apresentou crescimento de 2,8 p.p., alcançando 68,0%, o que ratifica os esforços realizados para garantir uma contínua evolução dos indicadores de eficiência nas diferentes instituições.

Despesas Operacionais

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas Operacionais	(142.800)	(146.361)	-2,4%	(105.387)	35,5%
Pessoal	(69.604)	(69.787)	-0,3%	(65.124)	6,9%
Gerais e Administrativas	(73.196)	(76.573)	-4,4%	(40.263)	81,8%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas Operacionais	-13,8%	-14,5%	0,7 p.p.	-11,1%	-2,7 p.p.
Pessoal	-6,7%	-6,9%	0,2 p.p.	-6,9%	0,1 p.p.
Gerais e Administrativas	-7,1%	-7,6%	0,5 p.p.	-4,2%	-2,8 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Ao analisar o total das despesas de pessoal, gerais e administrativas em relação à receita líquida, verificou-se uma redução de 0,7 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano passado, decorrente, notoriamente, dos ganhos de escala, captura de sinergias e dos esforços realizados no controle das despesas operacionais, especialmente no que tange às despesas gerais e administrativas. Em comparação com o trimestre anterior, verifica-se um aumento de 2,7 p.p. desse indicador, acompanhando a sazonalidade natural do segmento, além de um gasto maior com contingências verificado no período.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(66.647)	(44.734)	49,0%	(84.851)	-21,5%
PCLD / Receita Líquida Ensino Superior ¹	-6,5%	-4,5%	-2,0 p.p.	-9,0%	2,5 p.p.
PCLD ex-FIES e ex-PEP	(26.366)	(18.297)	44,1%	(20.927)	26,0%
PCLD ex-FIES e ex-PEP / Rec. Líq. Ens. Superior ex-FIES e ex-PEP ¹	-7,4%	-6,5%	-0,9 p.p.	-7,2%	-0,2 p.p.
PCLD FIES	(5.413)	(10.853)	-50,1%	(4.829)	12,1%
PCLD FIES / Receita Líquida Ensino Superior FIES ¹	-0,9%	-1,6%	0,7 p.p.	-0,9%	-0,0 p.p.
PCLD PEP	(34.868)	(15.585)	123,7%	(59.095)	-41,0%
PCLD PEP / Receita Líquida Ensino Superior PEP ¹	-50,0%	-50,0%	-0,0 p.p.	-50,0%	0,0 p.p.

¹ Receita Líquida do Ensino Superior exclui receita Pronatec.

A PCLD total do Ensino Presencial sobre a receita líquida apresentou uma elevação de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 6,5% da receita líquida. Esse desempenho é consequência da maior participação de alunos com PEP na base, além dos aumentos realizados desde o 1T16 na PCLD ex-FIES e ex-PEP para melhor refletir as expectativas de inadimplência perante a deterioração do cenário macroeconômico. Apesar de a Kroton ter constituído um expressivo índice de cobertura do Contas a Receber nos últimos anos, como resultado da perda efetiva ter sido menor do que o provisionamento efetuado, a decisão de aumentar o nível de PCLD está em linha com a política de observação das safras históricas e reforça o conservadorismo que a Companhia impõe sobre esse tema.

Contas a Receber

Ensino Superior Presencial Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Contas a Receber Líquido	1.326.233	1.352.343	-1,9%	1.469.539	-9,8%
Mensalidades e Acordos a Receber	299.045	203.482	47,0%	269.885	10,8%
FIES - Curto Prazo	440.399	548.914	-19,8%	661.569	-33,4%
FIES - Longo Prazo	353.917	526.107	-32,7%	350.811	0,9%
Carteira ex-FIES de Longo Prazo	232.872	73.840	215,4%	187.274	24,3%

Nota: Valores de 2015 e 3T16 ajustados na mesma base de comparação do 4T16, incluindo o contas a receber de cartões de crédito

O total do Contas a Receber líquido de PCLD apresentou queda de 9,8% entre o 4T16 e o 3T16 como consequência, principalmente, do pagamento em dezembro da competência do FIES referente ao mês de novembro, normalmente efetuado nos meses de janeiro. Esse pagamento de uma competência a mais do FIES acabou por mitigar os impactos do avanço da base de alunos com PEP nos últimos ciclos de captação. Sobre a linha FIES de longo prazo, assim como já explicado nos trimestres anteriores, são contemplados os 50% das parcelas não pagas em 2015, as quais serão recompradas em 2018 (ajustadas a valor presente).

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta três análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T16	4T15	Var. (dias)	3T16	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido Total	120	125	-05 Dias	135	-15 Dias
Receita Líquida Total Presencial					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos do Ensino Superior Presencial relativo a mensalidades, acordos e outros serviços acadêmicos, dividido pela receita operacional líquida do Ensino Superior Presencial dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 4T16, o prazo médio registrou queda de 5 dias em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente em virtude da regularização dos pagamentos do FIES, além do recebimento de uma parcela a mais nesse trimestre, conforme comentado anteriormente, que acabou por compensar o aumento do contas a receber do PEP. Quando excluído o contas a receber da Uniasselvi de ambos os períodos, a queda do prazo médio seria de 6 dias. Em relação ao trimestre anterior, a queda de 15 dias do prazo médio também é consequência do fluxo de pagamentos do FIES.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T16	4T15	Var. (dias)	3T16	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido (ex-FIES)	124	79	45 Dias	117	07 Dias
Receita Líquida (ex-FIES)					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos (excluindo FIES e incluindo PEP) do Ensino Superior Presencial, exclusivamente relativo a mensalidades, acordos e outros serviços acadêmicos, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior Presencial dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 4T16, o prazo médio ex-FIES apresentou aumento de 45 dias em relação ao mesmo período de 2015, refletindo, principalmente, o impacto do maior prazo médio de alunos com PEP. Excluindo esse efeito nos dois períodos, o prazo médio de recebimento (ex-FIES e ex-PEP) seria de 83 dias no 4T16, patamar 18 dias superior ao registrado no 4T15 (65 dias), o que reflete a piora do cenário econômico e um volume maior de acordos. Nesse sentido, é importante ressaltar que parte da estratégia de retenção da Companhia consistiu em otimizar a relação entre evasão e PMR, sem trazer qualquer impacto adicional na PCLD. Quando desconsiderado o impacto da Uniasselvi em ambos os períodos, o aumento do prazo médio seria de 43 dias. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se um aumento de 7 dias, devido à sazonalidade entre trimestres e um volume maior de acordos.

3. Contas a Receber do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T16	4T15	Var. (dias)	3T16	Var. (dias)
Contas a Receber Líquido Fies	117	147	-30 Dias	145	-28 Dias
Receita Líquida Fies					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos, exclusivamente relativo ao FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 4T16, o prazo médio do Contas a Receber do FIES foi de 117 dias, uma redução de 30 e 28 dias quando comparado com o mesmo período de 2015 e com o trimestre anterior, respectivamente. Essa queda reflete não apenas a normalização do fluxo de pagamentos, mas também o recebimento de uma competência a mais no 4T16.

Resultado Operacional

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Lucro Bruto	679.186	652.686	4,1%	641.503	5,9%
(-) Despesas Operacionais	(142.800)	(146.361)	-2,4%	(105.387)	35,5%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(66.647)	(44.734)	49,0%	(84.851)	-21,5%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	18.543	21.308	-13,0%	32.596	-43,1%
Resultado Operacional	488.282	482.898	1,1%	483.860	0,9%
Margem Operacional	47,2%	48,0%	-0,8 p.p.	51,1%	-3,8 p.p.

O resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) do 4T16 alcançou R\$ 488,3 milhões, o que representa uma margem operacional de 47,2%, uma pequena redução de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com uma maior pressão observada no volume de provisões. Em comparação com o 3T16, a margem operacional apresentou uma queda de 3,8 p.p. resultado do aumento sazonal das despesas gerais e administrativas, além dos maiores custos com professores verificados nesse trimestre. Assim como comentado nos resultados anteriores, o resultado operacional considera o impacto relativo ao acordo celebrado de recebimento das parcelas do FIES, que gera o efeito positivo do reconhecimento da correção monetária (regime de competência), na linha de juros e mora sobre mensalidade no valor de R\$ 3,0 milhões no 4T16. No ano, o resultado operacional atingiu R\$ 2.078,5 milhões, com uma margem operacional de 52,1%, ou 2,9 p.p. superior ao verificado em 2015, ratificando o sucesso das ações de ganho de eficiência e captura de sinergias implementadas até o momento, mesmo considerando todos os efeitos adversos de uma crise econômica e da menor receita com o Pronatec e da venda da Uniasselvi.

RESULTADO EX-UNIASSELVI

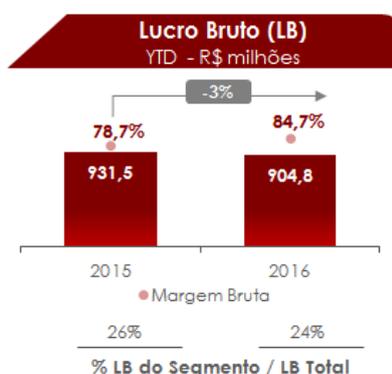
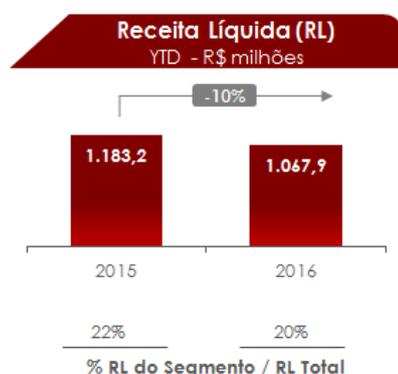
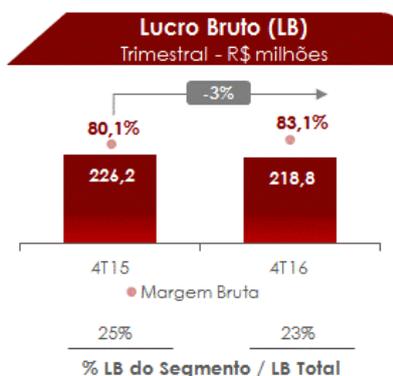
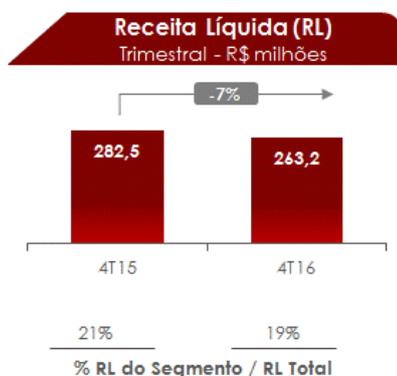
Na tabela abaixo são apresentadas as principais linhas, excluindo os dados da Uniasselvi para 2015 e 1T16:

Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Receita Líquida	1.034.293	979.731	5,6%	947.669	9,1%	3.975.092	3.796.239	4,7%
Lucro Bruto	679.186	640.157	6,1%	641.503	5,9%	2.705.148	2.486.258	8,8%
Margem Bruta	65,7%	65,3%	0,3 p.p.	67,7%	-2,0 p.p.	68,1%	65,5%	2,6 p.p.
Resultado Operacional	488.282	476.357	2,5%	483.860	0,9%	2.073.917	1.885.920	10,0%
Margem Operacional	47,2%	48,6%	-1,4 p.p.	51,1%	-3,8 p.p.	52,2%	49,7%	2,5 p.p.

Nessa análise, a receita líquida apresentou crescimento anual de 5,6%, suportado pelo aumento do *ticket* e da base pagante que compensou a menor contribuição do Pronatec. O lucro bruto apresentou uma evolução anual de 6,1% com uma margem 0,3 p.p. superior, enquanto o resultado operacional de R\$ 488,3 milhões, foi 2,5% superior, com uma margem operacional 1,4 p.p. inferior à da obtida no 4T15. Na análise do ano, a evolução das margens é mais significativa, com a margem bruta e a margem operacional evoluindo 2,6 p.p. e 2,5 p.p., respectivamente, em relação ao ano de 2015.

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Receita Bruta	340.375	376.651	-9,6%	333.865	1,9%	1.402.053	1.579.083	-11,2%
Deduções da Receita Bruta	(77.140)	(94.123)	-18,0%	(81.240)	-5,0%	(334.170)	(395.839)	-15,6%
Impostos	(5.696)	(7.727)	-26,3%	(7.948)	-28,3%	(30.675)	(31.033)	-1,2%
ProUni	(49.799)	(61.506)	-19,0%	(51.584)	-3,5%	(216.169)	(249.369)	-13,3%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(21.644)	(24.889)	-13,0%	(21.707)	-0,3%	(87.327)	(115.437)	-24,4%
Receita Líquida	263.235	282.528	-6,8%	252.626	4,2%	1.067.883	1.183.243	-9,7%
Receita Líquida - Graduação	248.083	260.807	-4,9%	234.432	5,8%	990.928	1.084.719	-8,6%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	15.152	21.721	-30,2%	18.194	-16,7%	76.954	98.524	-21,9%
Total de Custos	(44.403)	(56.283)	-21,1%	(37.710)	17,7%	(163.048)	(251.780)	-35,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(44.403)	(56.283)	-21,1%	(37.710)	17,7%	(163.048)	(251.780)	-35,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(33.475)	(45.967)	-27,2%	(30.038)	11,4%	(125.949)	(200.995)	-37,3%
Aluguel	(4.643)	(6.347)	-26,8%	(4.478)	3,7%	(19.202)	(26.398)	-27,3%
Materiais	(1.948)	(2.886)	-32,5%	(2.537)	-23,2%	(11.617)	(19.996)	-41,9%
Manutenção	(190)	(551)	-65,5%	(210)	-9,6%	(895)	(2.153)	-58,4%
Outros	(4.146)	(532)	679,4%	(446)	829,1%	(5.383)	(2.238)	140,5%
Lucro Bruto	218.832	226.245	-3,3%	214.916	1,8%	904.835	931.463	-2,9%
Margem Bruta	83,1%	80,1%	3,1 p.p.	85,1%	-1,9 p.p.	84,7%	78,7%	6,0 p.p.
Despesas Operacionais	(33.633)	(25.830)	30,2%	(23.055)	45,9%	(107.505)	(103.288)	4,1%
Pessoal	(22.397)	(18.675)	19,9%	(19.283)	16,2%	(75.517)	(80.796)	-6,5%
Gerais e Administrativas	(11.235)	(7.155)	57,0%	(3.772)	197,9%	(31.987)	(22.491)	42,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(21.315)	(20.863)	2,2%	(19.704)	-8,2%	(82.354)	(87.618)	-6,0%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	3.818	3.315	15,2%	6.300	-39,4%	24.780	38.647	-35,9%
Resultado Operacional	167.702	182.867	-8,3%	178.458	-6,0%	739.757	779.204	-5,1%
Margem Operacional	63,7%	64,7%	-1,0 p.p.	70,6%	-6,9 p.p.	69,3%	65,9%	3,4 p.p.



RESULTADO SOCIETÁRIO

Receita e Deduções

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Receita Bruta	340.375	376.651	-9,6%	333.865	1,9%
Deduções da Receita Bruta	(77.140)	(94.123)	-18,0%	(81.240)	-5,0%
Impostos	(5.696)	(7.727)	-26,3%	(7.948)	-28,3%
ProUni	(49.799)	(61.506)	-19,0%	(51.584)	-3,5%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(21.644)	(24.889)	-13,0%	(21.707)	-0,3%
Receita Líquida	263.235	282.528	-6,8%	252.626	4,2%
Receita Líquida - Graduação	248.083	260.807	-4,9%	234.432	5,8%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	15.152	21.721	-30,2%	18.194	-16,7%

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos, representaram 21,0% do total da receita bruta no 4T16, queda de 1,9 p.p. diante do mesmo período do ano passado, resultado de uma melhor adequação e preenchimento das vagas do ProUni. Outro ponto que contribuiu positivamente para a redução das deduções no período foi o menor volume de descontos totais, resultado da estratégia de precificação adotada, especialmente ao longo do segundo semestre. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se uma redução de 1,0 p.p. dos principais itens de dedução, refletindo o aumento da receita bruta observada no período.

Receita Líquida

No 4T16, a receita líquida totalizou R\$ 263,2 milhões, um desempenho 6,8% inferior quando comparado com o do mesmo período de 2015, resultado da venda da Uniasselvi e da menor receita com LFG e cursos livres. Esses mesmos fatores foram os responsáveis pela queda de 9,7% na receita líquida do ano, que atingiu R\$ 1.067,9 milhões, anulando, assim, os efeitos positivos dos processos de captação e matrículas realizados nos últimos ciclos, bem como o aumento do *ticket* médio no período.

Ticket Médio Líquido

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$</i>	4T16	4T15	%AH	3T16	%AH
Total (Aluno)	273,80	246,38	11,1%	257,63	6,3%

Nota: Cálculo do ticket médio líquido considera a Receita Líquida antes de Repasse aos proprietários dos polos e pós Bolsa do Prouni e Impostos de todos os produtos da modalidade EAD (Graduação, Lato Sensu, Cursos Livres e LFG) e exclui os efeitos do AVP.

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o ticket efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos polos. Para uma melhor compreensão, o cálculo do ticket médio da Kroton utiliza o número de faturas efetivamente reconhecidas na receita do período, mantendo as faturas do ProUni. Dessa forma, considerando a integralidade (100%) da receita e a combinação dos negócios de Graduação EAD, Pós-graduação EAD e LFG, o *ticket* médio foi de R\$ 273,80, 11,1% acima do registrado no 4T15, refletindo o reajuste anual das mensalidades e um efeito ainda marginal de novos alunos com o EAD Premium, que tem uma mensalidade sensivelmente superior ao verificado no modelo tele-presencial. Quando comparado com o trimestre anterior, verifica-se um aumento de 6,3% no *ticket* médio, decorrentes do efeito pontual das campanhas de descontos e isenções nas matrículas de novos alunos realizadas naquele período, mas que não têm efeito na mensalidade do aluno ao longo do curso. Já na comparação semestral, o *ticket* foi de R\$ 265,91, resultado 10,3% superior em relação ao do 2S15, o que reforça o impacto dos pontos ressaltados acima.

Custos

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Total de Custos	(44.403)	(56.283)	-21,1%	(37.710)	17,7%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(44.403)	(56.283)	-21,1%	(37.710)	17,7%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(33.475)	(45.967)	-27,2%	(30.038)	11,4%
Aluguel	(4.643)	(6.347)	-26,8%	(4.478)	3,7%
Materiais	(1.948)	(2.886)	-32,5%	(2.537)	-23,2%
Manutenção	(190)	(551)	-65,5%	(210)	-9,6%
Outros	(4.146)	(532)	679,4%	(446)	829,1%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Total de Custos	-16,9%	-19,9%	3,1 p.p.	-14,9%	-1,9 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-16,9%	-19,9%	3,1 p.p.	-14,9%	-1,9 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-12,7%	-16,3%	3,6 p.p.	-11,9%	-0,8 p.p.
Aluguel	-1,8%	-2,2%	0,5 p.p.	-1,8%	0,0 p.p.
Materiais	-0,7%	-1,0%	0,3 p.p.	-1,0%	0,3 p.p.
Manutenção	-0,1%	-0,2%	0,1 p.p.	-0,1%	0,0 p.p.
Outros	-1,6%	-0,2%	-1,4 p.p.	-0,2%	-1,4 p.p.

No 4T16, os custos com serviços prestados (CSP) totalizaram R\$ 44,4 milhões, queda de 3,1 p.p. em relação à receita líquida quando comparados aos do mesmo período de 2015. Essa redução é resultado, principalmente, do aproveitamento dos ganhos de eficiência decorrentes do aumento da base de alunos obtido nos últimos anos, além das iniciativas que estão sendo realizadas para otimizar o desempenho do EAD da Anhanguera, com destaque para a migração do modelo de ensino para um encontro presencial semanal (em vez de dois), da reestruturação do modelo comercial no segmento e dos menores custos com aluguel e materiais. Em comparação com o trimestre anterior, o percentual dos custos em relação à receita apresentou alta de 1,9 p.p., decorrente de despesas retroativas relacionadas à direitos autorais de livros didáticos, que impactou a linha "Outros".

Lucro Bruto

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Lucro Bruto	218.832	226.245	-3,3%	214.916	1,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>83,1%</i>	<i>80,1%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>85,1%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>

O lucro bruto do 4T16 atingiu R\$ 218,8 milhões, com uma margem bruta de 83,1%, aumento de 3,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, mesmo considerando a venda da Uniasselvi no início do ano. Esse crescimento da rentabilidade é resultado dos ganhos de eficiência e sinergias capturadas ao longo dos últimos trimestres. Na comparação com o 3T16, a queda no lucro bruto é consequência de custos pontuais e retroativos que foram feitos nesse período, conforme comentado acima. Já o lucro bruto do ano situou-se em R\$ 904,8 milhões, com margem bruta 6,0 p.p. superior, atingindo 84,7%, reforçando a expressiva melhora na eficiência na operação.

Despesas Operacionais

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas Operacionais	(33.633)	(25.830)	30,2%	(23.055)	45,9%
Pessoal	(22.397)	(18.675)	19,9%	(19.283)	16,2%
Gerais e Administrativas	(11.235)	(7.155)	57,0%	(3.772)	197,9%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas Operacionais	-12,8%	-9,1%	-3,6 p.p.	-8,8%	-4,0 p.p.
Pessoal	-8,5%	-6,6%	-1,9 p.p.	-7,3%	-1,2 p.p.
Gerais e Administrativas	-4,3%	-2,5%	-1,7 p.p.	-1,4%	-2,8 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram aumento de 1,9 p.p. e 1,2 p.p. em comparação com o 4T15 e o 3T16, respectivamente, como resultado do aumento do quadro de funcionários para suportar a expansão dos polos na operação. Esse efeito acabou compensando os ganhos de escala e iniciativas de otimização de pessoal realizadas desde meados de 2015. Já as despesas gerais e administrativas, em relação à receita líquida, também apresentaram alta tanto na comparação anual, quanto na comparação com o trimestre anterior, resultado de maiores gastos com assessorias de cobrança, além de ter sido registrado um menor volume de reversões de contingências quando comparado com os períodos anteriores.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(21.315)	(20.863)	2,2%	(19.704)	8,2%
<i>PCLD / Receita Líquida Ensino a Distância</i>	-8,1%	-7,4%	-0,7 p.p.	-7,8%	-0,3 p.p.

O nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 8,1% no 4T16, demonstrando uma elevação natural e esperada dada a deterioração do cenário econômico. Esse aumento está em linha com o observado no segmento presencial e trata-se de um movimento que a Companhia tem realizado desde o início de 2016 para fazer frente ao cenário econômico mais desafiador.

Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Contas a Receber Líquido - Ensino Superior	249.798	229.837	8,7%	219.517	13,8%
Mensalidades e Acordos a Receber - Curto Prazo	249.798	229.837	8,7%	219.517	13,8%

Nota: Valores de 2015 e 3T16 ajustados na mesma base de comparação do 4T16, incluindo o contas a receber de cartões de crédito

O contas a receber líquido do EAD totalizou R\$ 249,8 milhões no 4T16, representando um aumento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2015, motivado, basicamente, pelo aumento da base de alunos geradora de recebíveis e pelo restrito aumento do prazo médio de recebíveis em função do cenário econômico mais adverso. Já a alta em relação ao 3T16 é consequência da sazonalidade do negócio.

Prazo Médio do Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Dias</i>	4T16	4T15	Var.(dias)	3T16	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido	84	70	14 Dias	77	07 Dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos do EAD, dividido pela receita líquida do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio de recebimento do negócio de EAD foi 14 dias superior na comparação anual, em consequência do aumento do prazo médio dos recebíveis da LFG e do maior montante de recebíveis em função do cenário econômico. Já o aumento de 7 dias em relação ao 3T16 foi motivado pela sazonalidade da operação, similar ao que observado nos mesmos períodos de 2015.

Resultado Operacional

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Lucro Bruto	218.832	226.245	-3,3%	214.916	1,8%
(-) Despesas Operacionais	(33.633)	(25.830)	30,2%	(23.055)	45,9%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(21.315)	(20.863)	2,2%	(19.704)	8,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	3.818	3.315	15,2%	6.300	-39,4%
Resultado Operacional	167.702	182.867	-8,3%	178.458	-6,0%
<i>Margem Operacional</i>	<i>63,7%</i>	<i>64,7%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>70,6%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>

O resultado operacional (antes de despesas de *marketing*) do EAD no 4T16 totalizou R\$ 167,7 milhões, desempenho 8,3% inferior ao do mesmo período de 2015, como consequência da queda do faturamento em razão da venda das operações da Uniasselvi e do desempenho mais fraco observado nas operações da LFG, além de custos pontuais verificados no período. Mesmo com o menor resultado operacional observado no trimestre e a venda de um ativo relevante como a Uniasselvi, a Companhia conseguiu manter a sua margem operacional do período em um patamar muito próximo da observada no 4T15, o que demonstra os expressivos ganhos de sinergia e eficiência obtidos no segmento. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma queda de 6,9 p.p. na margem operacional, influenciado, principalmente, pela sazonalidade do período. Já o resultado operacional do ano atingiu R\$ 739,8 milhões, com margem de 69,3%, uma melhora de 3,4 p.p., mesmo assumindo 10 meses a menos de contribuição da Uniasselvi.

RESULTADO EX-UNIASSELVI

Na tabela abaixo são apresentadas as principais linhas excluindo os dados da Uniasselvi para 2015 e 1T16:

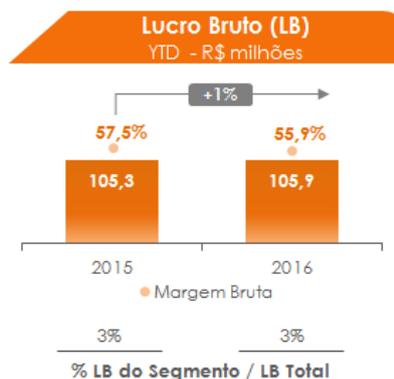
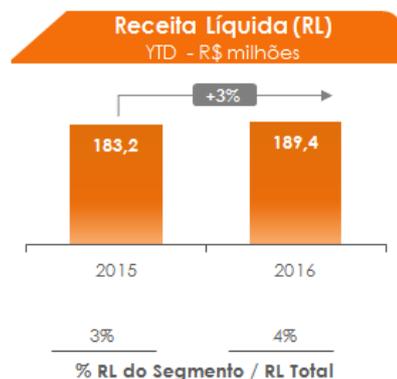
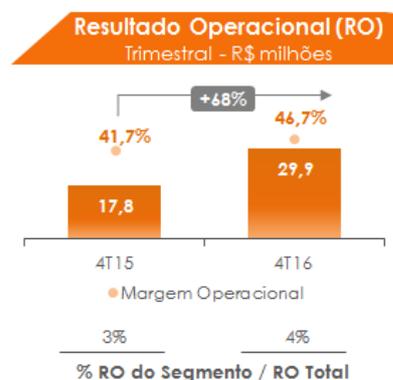
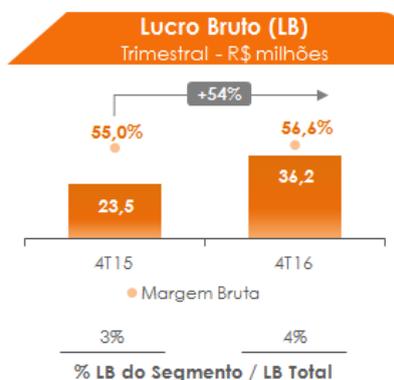
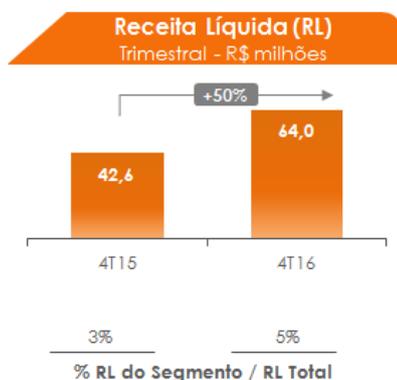
EAD - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Receita Líquida	263.235	244.369	7,7%	252.626	4,2%	1.038.678	999.637	3,9%
Lucro Bruto	218.832	205.183	6,7%	214.916	1,8%	884.848	819.103	8,0%
Margem Bruta	83,1%	84,0%	-0,8 p.p.	85,1%	-1,9 p.p.	85,2%	81,9%	3,2 p.p.
Resultado Operacional	167.702	167.637	0,0%	178.458	-6,0%	722.506	692.703	4,3%
Margem Operacional	63,7%	68,6%	-4,9 p.p.	70,6%	-6,9 p.p.	69,6%	69,3%	0,3 p.p.

Na análise ex-Uniasselvi, a receita líquida do trimestre cresceu 7,7% perante o faturamento líquido do 4T15, como resultado dos processos de captação e matrículas e do maior *ticket* observado no período.

Por sua vez, o lucro bruto foi 6,7% superior, com margem bruta de 83,1%, representando uma pequena redução de 0,8 p.p. em relação ao 4T15. Já o resultado operacional do trimestre ficou praticamente no mesmo patamar, com uma margem operacional 4,9 p.p. inferior. No ano, os resultados foram mais expressivos, com alta de 3,9% na receita, 8,0% no lucro bruto (+3,2 p.p. na margem) e 4,3% no resultado operacional, com uma margem 0,3 p.p. superior.

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – EDUCAÇÃO BÁSICA

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Receita Bruta	65.472	44.734	46,4%	25.523	156,5%	199.794	193.696	3,1%
Deduções da Receita Bruta	(1.485)	(2.124)	-30,1%	(1.910)	-22,2%	(10.415)	(10.523)	-1,0%
Impostos	(1.328)	(936)	41,9%	(1.140)	16,6%	(5.490)	(4.324)	27,0%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Devoluções	(117)	(1.188)	-90,2%	(604)	-80,7%	(4.485)	(6.199)	-27,7%
Descontos Totais	(40)	-	n.a.	(167)	-75,8%	(440)	-	n.a.
Receita Líquida	63.986	42.609	50,2%	23.613	171,0%	189.379	183.173	3,4%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	14.392	16.227	-11,3%	14.182	1,5%	58.939	62.897	-6,3%
Rede de Ensino	49.594	26.383	88,0%	9.432	425,8%	130.440	120.275	8,5%
Total de Custos	(27.776)	(19.159)	45,0%	(13.521)	105,4%	(83.479)	(77.827)	7,3%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(15.339)	(8.498)	80,5%	(4.276)	258,7%	(40.812)	(35.248)	15,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(12.437)	(10.661)	16,7%	(9.245)	34,5%	(42.667)	(42.579)	0,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(8.812)	(7.873)	11,9%	(7.949)	10,9%	(31.657)	(31.100)	1,8%
Aluguel	(199)	(273)	-27,0%	(292)	-31,7%	(1.046)	(1.222)	-14,4%
Materiais	-	(2)	n.a.	-	n.a.	-	(43)	n.a.
Manutenção	(225)	(223)	0,8%	(198)	13,8%	(827)	(699)	18,3%
Outros	(3.201)	(2.290)	39,8%	(806)	296,9%	(9.138)	(9.515)	-4,0%
Lucro Bruto	36.210	23.450	54,4%	10.092	258,8%	105.900	105.345	0,5%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	5.844	7.578	-22,9%	5.934	-1,5%	24.342	28.373	-14,2%
Rede de Ensino	30.366	15.872	91,3%	4.158	630,2%	81.558	76.325	6,9%
Margem Bruta	56,6%	55,0%	1,6 p.p.	42,7%	13,9 p.p.	55,9%	57,5%	-1,6 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	40,6%	46,7%	-6,1 p.p.	41,8%	-1,2 p.p.	41,3%	45,1%	-3,8 p.p.
Rede de Ensino	61,2%	60,2%	1,1 p.p.	44,1%	17,1 p.p.	62,5%	63,5%	-0,9 p.p.
Despesas Operacionais	(6.020)	(5.423)	11,0%	(5.310)	13,4%	(20.910)	(22.667)	-7,8%
Pessoal	(5.115)	(4.145)	23,4%	(4.191)	22,0%	(17.022)	(17.081)	-0,3%
Generais e Administrativas	(905)	(1.278)	-29,2%	(1.119)	-19,2%	(3.888)	(5.586)	-30,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(514)	(425)	21,1%	(185)	177,6%	(1.543)	(2.124)	-27,3%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	198	177	12,0%	235	-15,8%	638	566	12,8%
Resultado Operacional	29.874	17.780	68,0%	4.832	518,3%	84.085	81.120	3,7%
Margem Operacional	46,7%	41,7%	5,0 p.p.	20,5%	26,2 p.p.	44,4%	44,3%	0,1 p.p.



Receita e Deduções

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Receita Bruta	65.472	44.734	46,4%	25.523	156,5%
Deduções da Receita Bruta	(1.485)	(2.124)	-30,1%	(1.910)	-22,2%
Impostos	(1.328)	(936)	41,9%	(1.140)	16,6%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(117)	(1.188)	-90,2%	(604)	-80,7%
Descontos Totais	(40)	-	n.a.	(167)	-75,8%
Receita Líquida	63.986	42.609	50,2%	23.613	171,0%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	14.392	16.227	-11,3%	14.182	1,5%
Rede de Ensino	49.594	26.383	88,0%	9.432	425,8%

Deduções

No 4T16, as deduções sobre o montante da receita bruta apresentaram queda de 2,5 p.p. ao se comparar com as do mesmo período de 2015, devido, basicamente, ao aumento da receita bruta e ao menor volume de devoluções, resultado das metas atingidas pela equipe de logística. Já na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma queda ainda maior, com as deduções em relação à receita bruta 5,2 p.p. abaixo do verificado no 3T16. Esse resultado é fruto da sazonalidade da operação, com as vendas de material didático concentrando-se nos trimestres pares (mais detalhes abaixo).

Receita Líquida

Conforme divulgado nos últimos trimestres, é importante lembrar que a Kroton tem promovido uma antecipação para os trimestres pares nas entregas das coleções didáticas com o objetivo de promover uma melhor gestão da distribuição dos livros para as Escolas Associadas. Como consequência, parte das receitas que antes eram reconhecidas nos trimestres ímpares, agora são antecipadas para os trimestres anteriores. Esse evento é essencial para entender a dinâmica do comportamento da receita do segmento e deve se manter para os próximos trimestres. Considerando essa nova dinâmica e o bom desempenho na venda de coleções para 2017, observou-se uma alta da receita líquida de 50,2% em relação ao mesmo período do ano passado e de 171,0% em relação ao 3T16. No resultado do ano, o faturamento líquido da Educação Básica atingiu R\$ 189,4 milhões, 3,4% acima do observado em 2015.

Ticket Médio Líquido

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas em 2016 foi de R\$ 485,00 por aluno, 5,0% superior ao de 2015.

Custos

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Total de Custos	(27.776)	(19.159)	45,0%	(13.521)	105,4%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(15.339)	(8.498)	80,5%	(4.276)	258,7%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(12.437)	(10.661)	16,7%	(9.245)	34,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(8.812)	(7.873)	11,9%	(7.949)	10,9%
Aluguel	(199)	(273)	-27,0%	(292)	-31,7%
Materiais	-	(2)	n.a.	-	n.a.
Manutenção	(225)	(223)	0,8%	(198)	13,8%
Outros	(3.201)	(2.290)	39,8%	(806)	296,9%
<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Total de Custos	-43,4%	-45,0%	1,6 p.p.	-57,3%	13,9 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-24,0%	-19,9%	-4,0 p.p.	-18,1%	-5,9 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-19,4%	-25,0%	5,6 p.p.	-39,2%	19,7 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-13,8%	-18,5%	4,7 p.p.	-33,7%	19,9 p.p.
Aluguel	-0,3%	-0,6%	0,3 p.p.	-1,2%	0,9 p.p.
Materiais	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Manutenção	-0,4%	-0,5%	0,2 p.p.	-0,8%	0,5 p.p.
Outros	-5,0%	-5,4%	0,4 p.p.	-3,4%	-1,6 p.p.

No 4T16, os custos dos produtos vendidos em relação à receita líquida do negócio apresentaram aumento anual de 4,0 p.p., explicado pelo maior volume de vendas, que acabou por compensar a maior receita registrada no período. Quando comparado com o trimestre anterior, a alta é ainda mais relevante, de 5,9 p.p., decorrente da nova sazonalidade do segmento com a antecipação das vendas para os trimestres pares. Da mesma forma, os custos com serviços prestados, em comparação com o 4T15, foram positivamente impactados pelo diferente cronograma de reconhecimento de receita.

Lucro Bruto

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Lucro Bruto	36.210	23.450	54,4%	10.092	258,8%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	5.844	7.578	-22,9%	5.934	-1,5%
Rede de Ensino	30.366	15.872	91,3%	4.158	630,2%
Margem Bruta	56,6%	55,0%	1,6 p.p.	42,7%	13,9 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	40,6%	46,7%	-6,1 p.p.	41,8%	-1,2 p.p.
Rede de Ensino	61,2%	60,2%	1,1 p.p.	44,1%	17,1 p.p.

O lucro bruto no 4T16 atingiu R\$ 36,2 milhões, uma alta de 54,4% perante o mesmo período do ano anterior e com uma margem bruta 1,6 p.p. superior em razão dos mesmos fatores já comentados acima. Em 2016, o lucro bruto atingiu R\$ 105,9 milhões, com uma margem bruta de 55,9%, 1,6 p.p. abaixo do registrado em 2015.

Despesas Operacionais

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas Operacionais	(6.020)	(5.423)	11,0%	(5.310)	13,4%
Pessoal	(5.115)	(4.145)	23,4%	(4.191)	22,0%
Gerais e Administrativas	(905)	(1.278)	-29,2%	(1.119)	-19,2%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas Operacionais	-9,4%	-12,7%	3,3 p.p.	-22,5%	13,1 p.p.
Pessoal	-8,0%	-9,7%	1,7 p.p.	-17,7%	9,8 p.p.
Gerais e Administrativas	-1,4%	-3,0%	1,6 p.p.	-4,7%	3,3 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas com pessoal, gerais e administrativas, quando comparadas com a receita, caíram 3,3 p.p. em relação ao 4T15, o que é explicado, principalmente, pelas iniciativas de otimização do quadro de pessoal e pelo maior controle de despesas indiretas que compensou o maior provisionamento para o pagamento de remuneração variável em função da alteração do grupo de elegíveis e do desempenho do segmento. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas operacionais também caíram como consequência do diferente cronograma de reconhecimento de receita.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(514)	(425)	21,1%	(185)	177,6%
PCLD / Receita Líquida Educação Básica	-0,8%	-1,0%	0,2 p.p.	-0,8%	0,0 p.p.

Neste trimestre, a PCLD alcançou 0,8% da receita líquida, um desempenho 0,2 p.p. abaixo do verificado no mesmo período de 2015, o que reforça a assertiva política de provisionamento adotada para o segmento de educação básica. Quando comparado com o trimestre anterior, a PCLD ficou estável.

Contas a Receber

<i>Educação Básica</i>	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Contas a Receber Líquido	64.636	44.682	44,7%	26.486	144,0%

No 4T16, o aumento do Contas a Receber quando comparado com o 4T15 e o 3T16, é reflexo do maior volume de vendas de coleções para o ano letivo de 2017.

Prazo Médio do Contas a Receber

Educação Básica - Dias	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Contas a Receber Líquido	123	88	35 Dias	57	66 Dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo da Educação Básica, dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como mencionado na análise do Contas a Receber, a alta de 35 dias no prazo médio da Educação Básica, entre o 4T16 e o 4T15, também está relacionada à maior atividade de vendas no período.

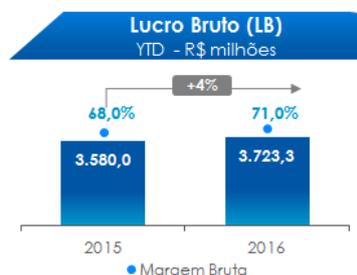
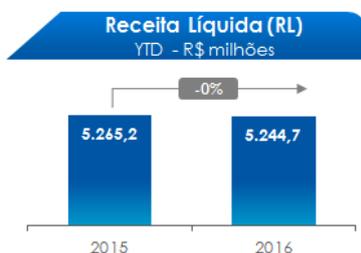
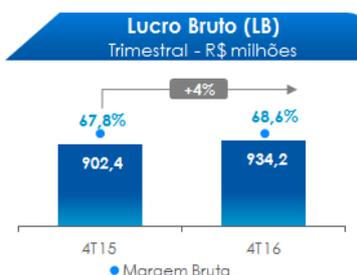
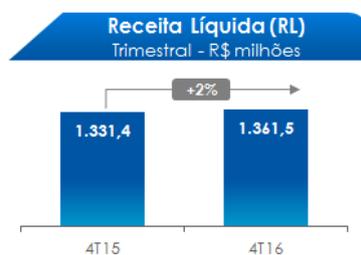
Resultado Operacional

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Lucro Bruto	36.210	23.450	54,4%	10.092	258,8%
(-) Despesas Operacionais	(6.020)	(5.423)	11,0%	(5.310)	13,4%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(514)	(425)	21,1%	(185)	177,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	198	177	12,0%	235	-15,8%
Resultado Operacional	29.874	17.780	68,0%	4.832	518,3%
<i>Margem Operacional</i>	<i>46,7%</i>	<i>41,7%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>20,5%</i>	<i>26,2 p.p.</i>

No 4T16, o resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) atingiu R\$ 29,9 milhões, com margem de 46,7%, um desempenho significativo e que compensa, conforme já havíamos anunciado, o menor resultado registrado no trimestre anterior. Na comparação anual, o ganho na margem operacional é de 5,0 p.p., evidenciando também a rígida gestão de custos e despesas para as operações de Educação Básica. Como consequência desse desempenho, o resultado operacional de 2016 alcançou R\$ 84,1 milhões, alta de 3,7% frente ao ano anterior e com uma margem operacional praticamente estável perante a de 2015.

DESEMPENHO FINANCEIRO PRO FORMA – KROTON

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Receita Bruta	1.742.552	1.690.557	3,1%	1.588.831	9,7%	6.732.976	6.723.899	0,1%
Deduções da Receita Bruta	(381.038)	(359.178)	6,1%	(364.923)	4,4%	(1.488.266)	(1.458.664)	2,0%
Impostos	(43.713)	(35.398)	23,5%	(43.947)	-0,5%	(173.608)	(152.433)	13,9%
ProUni	(216.656)	(219.033)	-1,1%	(222.508)	-2,6%	(889.212)	(884.601)	0,5%
Devoluções	(117)	(1.188)	-90,2%	(604)	-80,7%	(4.885)	(6.199)	-21,2%
Descontos Totais	(120.552)	(103.559)	16,4%	(97.698)	23,4%	(420.561)	(415.432)	1,2%
Receita Líquida	1.361.514	1.331.379	2,3%	1.223.907	11,2%	5.244.710	5.265.235	-0,4%
Total de Custos	(427.287)	(428.998)	-0,4%	(357.397)	19,6%	(1.521.402)	(1.685.188)	-9,7%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(15.339)	(8.498)	80,5%	(4.276)	258,7%	(40.812)	(35.248)	15,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(411.948)	(420.500)	-2,0%	(353.120)	16,7%	(1.480.590)	(1.649.940)	-10,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(304.339)	(316.043)	-3,7%	(256.212)	18,8%	(1.069.272)	(1.217.037)	-12,1%
Aluguel	(83.645)	(81.341)	2,8%	(78.912)	6,0%	(326.310)	(324.005)	0,7%
Materiais	(4.578)	(4.643)	-1,4%	(5.861)	-21,9%	(22.784)	(39.181)	-41,8%
Manutenção	(6.281)	(6.632)	-5,3%	(3.117)	101,5%	(16.159)	(20.228)	-20,1%
Outros	(13.104)	(11.841)	10,7%	(9.019)	45,3%	(46.065)	(49.488)	-6,9%
Lucro Bruto	934.228	902.381	3,5%	866.511	7,8%	3.723.308	3.580.047	4,0%
Margem Bruta	68,6%	67,8%	0,8 p.p.	70,8%	-2,2 p.p.	71,0%	68,0%	3,0 p.p.
Despesas Operacionais	(182.452)	(177.614)	2,7%	(133.752)	36,4%	(608.076)	(640.765)	-5,1%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(182.452)	(177.614)	2,7%	(133.752)	36,4%	(608.076)	(640.765)	-5,1%
Pessoal	(97.116)	(92.608)	4,9%	(88.597)	9,6%	(351.788)	(372.688)	-5,6%
Gerais e Administrativas	(85.336)	(85.006)	0,4%	(45.154)	89,0%	(256.288)	(268.077)	-4,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(88.476)	(66.022)	34,0%	(104.740)	-15,5%	(347.539)	(268.158)	29,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	22.558	24.800	-9,0%	39.131	-42,4%	134.611	108.511	24,1%
Resultado Operacional	685.857	683.545	0,3%	667.150	2,8%	2.902.305	2.779.635	4,4%
Margem Operacional	50,4%	51,3%	-1,0 p.p.	54,5%	-4,1 p.p.	55,3%	52,8%	2,5 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	(63.963)	(75.710)	-15,5%	(71.748)	-10,9%	(316.604)	(311.436)	1,7%
Despesas Corporativas	(93.166)	(89.702)	3,9%	(63.164)	47,5%	(285.401)	(289.402)	-1,4%
EBITDA Ajustado	528.729	518.133	2,0%	532.238	-0,7%	2.300.300	2.178.797	5,6%
Margem EBITDA Ajustada	38,8%	38,9%	-0,1 p.p.	43,5%	-4,7 p.p.	43,9%	41,4%	2,5 p.p.
(-) Itens não recorrentes	(67.980)	(57.599)	n.a.	(40.673)	67,1%	105.293	(195.537)	n.a.
EBITDA	460.749	460.534	0,0%	491.565	-6,3%	2.405.593	1.983.260	21,3%
Margem EBITDA	33,8%	34,6%	-0,7 p.p.	40,2%	-6,3 p.p.	45,9%	37,7%	8,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(100.090)	(92.157)	8,6%	(104.498)	-4,2%	(401.605)	(379.841)	5,7%
Resultado Financeiro	6.966	(34.378)	-120,3%	11.990	-41,9%	(18.051)	(138.934)	-87,0%
IR / CS do Exercício	20.069	(29.067)	n.a.	(37.539)	n.a.	(33.324)	(106.114)	-68,6%
IR / CS Diferidos	(9.999)	(9.463)	n.a.	6.692	n.a.	(16.208)	37.787	n.a.
IR / CS - Alienação da Uniasselvi	-	-	n.a.	-	n.a.	(71.772)	-	n.a.
Lucro Líquido	377.694	295.468	27,8%	368.211	2,6%	1.864.633	1.396.158	33,6%
Margem Líquida	27,7%	22,2%	5,5 p.p.	30,1%	-2,3 p.p.	35,6%	26,5%	9,0 p.p.
(+) Itens Não Recorrentes	67.980	57.599	n.a.	40.673	67,1%	(105.293)	195.537	n.a.
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	41.924	55.767	-24,8%	43.840	-4,4%	176.898	193.644	-8,6%
(+) IR / CS - Alienação da Uniasselvi	-	-	n.a.	-	n.a.	71.772	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	487.598	408.834	19,3%	452.723	7,7%	2.008.011	1.785.338	12,5%
Margem Líquida Ajustada	35,8%	30,7%	5,1 p.p.	37,0%	-1,2 p.p.	38,3%	33,9%	4,4 p.p.



DESPESAS COM VENDAS E MARKETING

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	(63.963)	(75.710)	-15,5%	(71.748)	-10,9%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	-4,7%	-5,7%	1,0 p.p.	-5,9%	1,2 p.p.

As despesas com vendas e *marketing* em relação à receita líquida apresentaram queda de 1,0 p.p. quando comparadas com as do mesmo período do ano passado. Conforme comentado nos últimos trimestres, essa queda já era esperada e reflete a antecipação de parte das campanhas de *marketing* para o primeiro semestre do ano, consolidando a nova estratégia da Companhia de otimização de custos junto às agências e mídias, como parte do projeto de *strategic sourcing*. Na comparação com o trimestre anterior, a redução de 1,2 p.p. reflete a sazonalidade do período.

DESPESAS CORPORATIVAS

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas Corporativas	(93.166)	(89.702)	3,9%	(63.164)	47,5%
Despesas com Pessoal	(68.989)	(66.317)	4,0%	(56.846)	21,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(24.177)	(23.385)	3,4%	(6.319)	282,6%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Despesas Corporativas	-6,8%	-6,7%	-0,1 p.p.	-5,2%	-1,7 p.p.
Despesas com Pessoal	-5,1%	-5,0%	-0,1 p.p.	-4,6%	-0,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,8%	-1,8%	0,0 p.p.	-0,5%	-1,3 p.p.

A relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas observou um aumento de 0,1 p.p. na comparação anual e 0,4 p.p. quando comparado com o 3T16, em função de ajustes nos montantes previstos dentro dos planos de remuneração variável a partir da superação das metas estabelecidas para 2016 e também novas outorgas de planos de opções, parcialmente compensadas pelos efeitos positivos das sinergias. Analisando isoladamente as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida, esta ficou estável na comparação com o 4T15, mas subiu 1,3 p.p. em relação ao trimestre anterior, devido aos maiores gastos com consultorias e eventos corporativos, além de um menor volume de reversões de contingências observados no final do ano.

ITENS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Integrações	(17.947)	(23.353)	-23,1%	(5.216)	244,1%
Rescisões	(13.315)	(11.486)	15,9%	(13.591)	-2,0%
Reestruturação de unidades	(28.648)	(10.508)	172,6%	(13.936)	105,6%
M&A e outros projetos	(20.088)	(12.253)	64,0%	(15.137)	32,7%
Subtotal ex-Ganho de capital da Uniasselvi	(79.999)	(57.599)	38,9%	(47.880)	67,1%
Ganho de Capital - Uniasselvi	12.019	-	n.a.	7.207	66,8%
Total de não recorrentes	(67.980)	(57.599)	18,0%	(40.673)	67,1%

Assim como apresentado nos últimos trimestres, os itens não recorrentes estão divididos em dois grupos referidos na tabela acima: (1) eventos extraordinários que geraram custos e despesas não recorrentes e (2) o ganho de capital auferido com a venda da Uniasselvi. Os eventos extraordinários do primeiro grupo totalizaram R\$ 80,0 milhões, dos quais se destacam (i) os gastos com integrações, como consequência da migração e uniformização do último *software* acadêmico que ainda atendia exclusivamente à Anhanguera, além de gastos iniciais relativos ao planejamento da integração com a Estácio, os quais já somaram R\$ 10,4 milhões no período; (ii) as rescisões, especialmente relacionadas à redução da carga horária gerada por meio das iniciativas para aumento de eficiência, como o *software* de pesquisa operacional; (iii) a reestruturação de unidades presenciais, que além de contar com as

desativações de campi, envolveu também indenizações relativas a determinados contratos no valor de R\$ 16,0 milhões; e, (iv) outros custos e despesas, como os vinculadas à operação com a Estácio da ordem de R\$ 6,4 milhões e aos projetos de crescimento orgânico nos segmentos presencial e EAD. Por sua vez, o ganho de capital advindo da alienação da Uniasselvi impactou positivamente o resultado em R\$ 12,0 milhões. No total, o montante de não recorrentes do trimestre foi de R\$ 68,0 milhões. No ano, a Kroton registrou um total de R\$ 211,7 milhões de despesas não recorrentes, excluindo o ganho de capital da Uniasselvi.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
(+) Receita Financeira	38.555	14.733	161,7%	49.727	-22,5%
Juros sobre Aplicações Financeiras	33.341	13.488	147,2%	41.187	-19,1%
Outros	5.214	1.245	319,0%	8.540	-38,9%
(-) Despesa Financeira	(31.589)	(49.111)	-35,7%	(37.737)	-16,3%
Despesas Bancárias	(2.156)	(4.513)	-52,2%	(1.776)	21,4%
Juros sobre Empréstimos	(16.337)	(26.071)	-37,3%	(21.089)	-22,5%
Juros e Mora Fiscal e Comercial	(1.111)	(2.840)	-60,9%	(2.903)	-61,7%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	3.444	(6.047)	n.a.	(5.246)	n.a.
Atualização de Contingências	(4.764)	(7.943)	-40,0%	(6.390)	-25,4%
Outros	(10.665)	(1.697)	n.a.	(333)	n.a.
Resultado Financeiro¹	6.966	(34.378)	n.a.	11.990	-41,9%

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

Assim como já havia sido observado no trimestre anterior, o resultado financeiro do 4T16 foi positivo em R\$ 7,0 milhões, devido ao aumento do caixa da Companhia e, conseqüentemente, da linha de juros sobre aplicações financeiras. Assim como explicado nos trimestres anteriores, a abertura da linha "Atualização de Contingências", que impactou negativamente o resultado financeiro deste trimestre, fez-se necessária pelo maior montante verificado após a realização do Balanço de Abertura oriundo da fusão com a Anhanguera.

LUCRO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Resultado Operacional	685.857	683.545	0,3%	667.150	2,8%
(+) Despesas com Vendas e Marketing	(63.963)	(75.710)	-15,5%	(71.748)	-10,9%
(+) Despesas Corporativas	(93.166)	(89.702)	3,9%	(63.164)	47,5%
(+) Depreciação e Amortização ex-Intangível	(58.166)	(36.389)	59,8%	(60.658)	-4,1%
(+) Resultado Financeiro ¹	6.966	(34.378)	n.a.	11.990	-41,9%
(+) IR / CS do Exercício	20.069	(29.067)	n.a.	(37.539)	n.a.
(+) IR / CS Diferidos	(9.999)	(9.463)	5,7%	6.692	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	487.598	408.834	19,3%	452.723	7,7%
Margem Líquida Ajustada	35,8%	30,7%	5,1 p.p.	37,0%	-1,2 p.p.
(+) Itens Não Recorrentes	(67.980)	(57.599)	18,0%	(40.673)	67,1%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	(41.924)	(55.767)	-24,8%	(43.840)	-4,4%
(+) IR / CS - Alienação da Uniasselvi	-	-	n.a.	-	n.a.
Lucro Líquido	377.694	295.468	27,8%	368.211	2,6%
Margem Líquida	27,7%	22,2%	5,5 p.p.	30,1%	-2,3 p.p.

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

O lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível, itens não recorrentes e impostos relacionados à alienação da Uniasselvi) atingiu R\$ 487,6 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 35,8%, alta de 5,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2015. Esse resultado é consequência dos ganhos de sinergias e do aumento de eficiência conquistados, além dos projetos executados com sucesso pela Companhia ao longo do ano. Quando analisado o resultado ex-Uniasselvi, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento ainda maior, de 22,9%. Cabe ressaltar também que a variação da linha de IR/CS do exercício é consequência de uma reversão de provisão realizada no trimestre anterior. Já a variação na linha de IR/CS Diferido ocorre devido às diferenças tributárias temporárias (mais detalhes podem ser obtidos na Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras). Em 2016, o lucro líquido ajustado subiu 12,5%, atingindo R\$ 2.008,0 milhões e com uma margem líquida ajustada de 38,3%, um aumento de 4,4 p.p. em relação ao resultado de 2015.

PRO FORMA:



EX-UNIASSELVI:



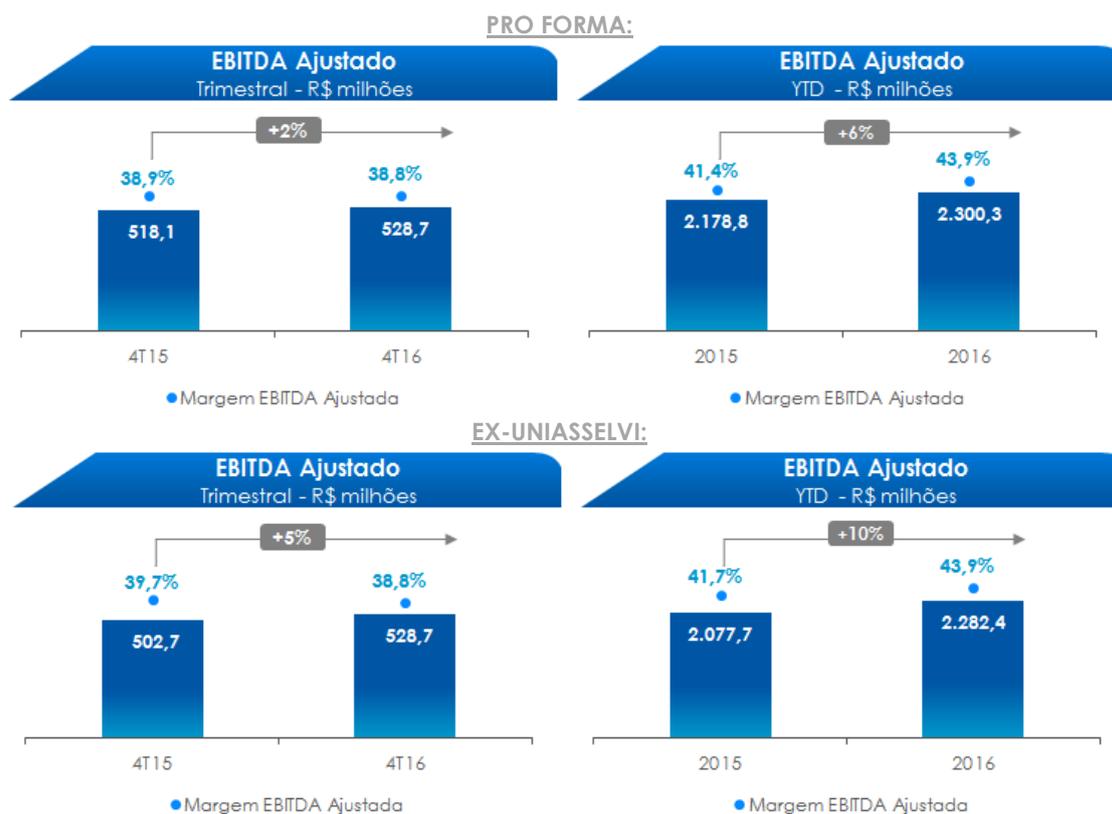
O lucro líquido, sem considerar os ajustes de itens não recorrentes, a amortização do intangível e os impostos relativos à venda da Uniasselvi, foi de R\$ 377,7 milhões no 4T16 e de R\$ 1,9 bilhão em 2016. Em razão do alto impacto de tais ajustes ao longo do ano, a Companhia recomenda a análise do resultado pro forma e ajustado como uma melhor métrica de acompanhamento do desempenho financeiro.

EBITDA

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Lucro (Prejuízo) Líquido	377.694	295.468	27,8%	368.211	2,6%
(+) Depreciação e Amortização	100.090	92.157	8,6%	104.498	-4,2%
(+) Resultado Financeiro ¹	(6.966)	34.378	-120,3%	(11.990)	-41,9%
(+) IR / CS do Exercício	(20.069)	29.067	-169,0%	37.539	n.a.
(+) IR / CS Diferidos	9.999	9.463	5,7%	(6.692)	n.a.
EBITDA	460.749	460.534	0,0%	491.565	-6,3%
Margem EBITDA	33,8%	34,6%	-0,7 p.p.	40,2%	-6,3 p.p.
(-) Itens Não Recorrentes	67.980	57.599	18,0%	40.673	67,1%
EBITDA Ajustado	528.729	518.133	2,0%	532.238	-0,7%
Margem EBITDA Ajustada	38,8%	38,9%	-0,1 p.p.	43,5%	-4,7 p.p.

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

No 4T16, o EBITDA ajustado apresentou crescimento de 2,0% na comparação com o mesmo período de 2015 e totalizou R\$ 528,7 milhões, com uma margem praticamente estável. A manutenção do patamar de rentabilidade em um cenário econômico bastante desafiador e com pressões negativas sobre o faturamento (como a venda da Uniasselvi, a diminuição do Pronatec e o menor volume de FIES) é um sinal extremamente importante e reforça o posicionamento da Companhia em continuar agregando valor aos seus acionistas. Em 2016 como um todo, a rentabilidade foi ainda maior, com a Companhia conseguindo expandir sua margem em 2,5 p.p., ao atingir um EBITDA ajustado de R\$ 2,3 bilhões. Esse desempenho é resultado de todos os esforços que vêm sendo conduzidos para aumentar a eficiência operacional e gerenciar de maneira rígida custos e despesas. Na análise ex-Uniasselvi, o EBITDA ajustado subiu 5,2% na comparação contra o 4T15 e 9,9% no ano.

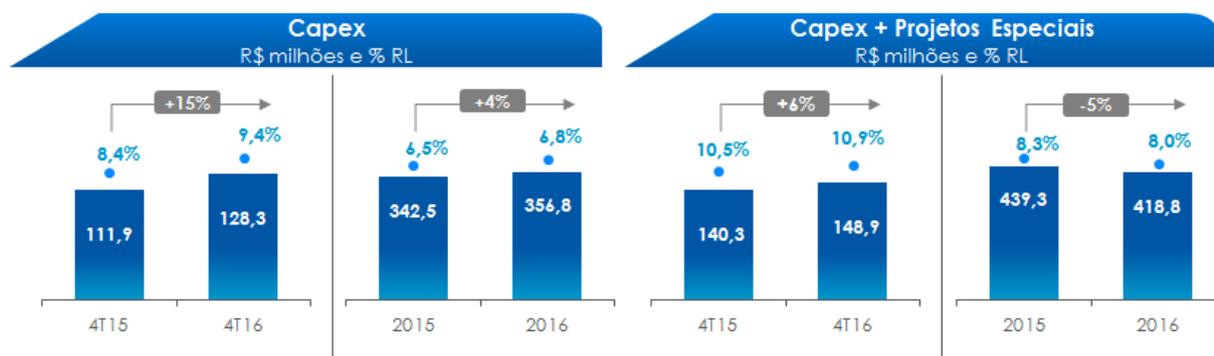


Desconsiderando o ajuste de eventos não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA de R\$ 460,7 milhões no 4T16 e de R\$ 2.406,6 milhões no ano, apresentando uma estabilidade no trimestre, mas um crescimento de 21,3% em 2016. Já a margem EBITDA foi de 33,8% no 4T16 e de 45,9% no ano.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Kroton investiu R\$ 128,3 milhões no 4T16, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 26,8 milhões (21%);
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de *softwares*: R\$ 54,1 milhões (42%);
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 11,3 milhões (9%);
- (iv) ampliações – obras e benfeitorias: R\$ 36,0 milhões (28%).



Durante o 4T16, o volume de investimentos sobre a receita líquida representou 9,4%, sendo que a maior parte foi destinada aos projetos de desenvolvimento de conteúdo e de desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*, além de ampliações com obras e benfeitorias nas unidades existentes com o objetivo de preparar melhor as unidades para o ano letivo de 2017. Em 2016, o total de investimentos foi de R\$ 356,8 milhões, o que representa 6,8% da receita líquida do ano.

A Kroton também vem realizando investimentos em projetos especiais relacionados às ampliações das estruturas físicas e à implementação de *greenfields*, que totalizaram R\$ 20,6 milhões no 4T16 e R\$ 62,0 milhões no ano. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 10,9% no trimestre e 8,0% em 2016, patamar em linha com a expectativa de investimento passada para o final de 2016 (8,0% de capex sobre a receita líquida). Esse montante total considera a venda de imóveis realizada no período, que somou R\$ 29,1 milhões. Ao desconsiderar esse efeito, o total de investimentos seria de R\$ 448,0 milhões em 2016 ou 8,5% da receita líquida do ano.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH
Total de Disponibilidades	1.349.700	403.583	234,4%	1.180.746	14,3%
Total de Empréstimos e Financiamentos	544.002	758.404	-28,3%	662.273	-17,9%
Curto Prazo	219.282	195.965	11,9%	257.271	-14,8%
Longo Prazo	324.720	562.439	-42,3%	405.002	-19,8%
Disponibilidade (Dívida) Líquida¹	805.698	(354.821)	n.a.	518.473	55,4%
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos ²	199.560	278.681	-28,4%	228.891	-12,8%
(1) Disponibilidade (Dívida) Líquida²	606.138	(633.502)	n.a.	289.582	109,3%
Contas a Receber de Curto Prazo FIES - PN 23³	193.390	178.825	8,1%	190.736	1,4%
FIES - PN 23 - recebimento caixa ago/17	193.390	178.825	8,1%	190.736	1,4%
Contas a Receber de Longo Prazo FIES - PN 23 + Venda Uniasselvi³	852.492	526.107	62,0%	826.116	3,2%
FIES - PN 23 - recebimento caixa ago/18	353.917	526.107	-32,7%	350.811	0,9%
Venda Uniasselvi	498.575	-	n.a.	475.305	4,9%
(2) Outros Contas a receber*	1.045.882	704.932	48,4%	1.016.852	2,9%
(1)+(2) Disponibilidade (Dívida) Líquida "Pro Forma"	1.652.020	71.430	n.a.	1.306.434	26,5%

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Considera todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, inclusive ao montante a ser pago em 6 anos referente à aquisição da Uniasselvi.

³ Considera os recebimentos de curto prazo referentes à segunda parte dos 25% das parcelas do FIES que não foram pagas em 2015 e os de longo prazo relacionados à alienação da Uniasselvi a serem recebidos entre 2018 e 2022 ajustados por AVP (excluindo os valores de *earn-out*) e mais os 50% das parcelas restantes do FIES de 2015 (também ajustado por AVP).

Ao final do 4T16, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R\$ 1.349,7 milhões, nível 14,3% superior ao trimestre imediatamente anterior, refletindo, principalmente, o recebimento de uma competência a mais do FIES para o exercício de 2016, como forma de mitigar os atrasos verificados nas matrículas do programa no início do semestre. Esse desempenho mais do que compensou o pagamento de dividendos referentes ao 3T16 e de parte das debêntures da Companhia, no valor de R\$ 108,3 milhões (R\$ 140,4 milhões incluindo também juros e taxas). Como tem acontecido desde o 3T16, a Kroton vem consolidando a sua posição de caixa líquido, com um total de R\$ 805,7 milhões. Quando adicionadas todas as demais obrigações de curto e longo prazos, que incluem impostos e contribuições parcelados, além das obrigações e direitos relacionados às aquisições realizadas, a Kroton registrou um caixa líquido de R\$ 606,1 milhões no período. Esse montante total das obrigações de longo prazo compreende quantias relativas a parcelamentos de aquisições, especialmente da Uniasselvi, a qual está sendo paga em seis vencimentos anuais desde 2013. Adicionalmente, é importante lembrar que a Kroton conta ainda com recebíveis de curto e longo prazos, que impactarão positivamente o caixa da Companhia nos próximos exercícios. Esses recebíveis compreendem tanto o contas a receber de curto prazo, que respondem pela segunda parte dos 25% das parcelas do FIES que não foram pagas em 2015 e que serão creditadas em agosto de 2017, assim como o contas a receber de longo prazo, que se refere à segunda parte do pagamento da alienação da Uniasselvi ajustado por AVP (excluindo os valores de *earn-out*), que será realizado em 5 parcelas anuais, entre 2018 e 2022 e mais os 50% das parcelas restantes do FIES de 2015, também ajustados por AVP. Dessa forma, se adicionarmos todos os recebíveis de curto e longo prazos, o caixa líquido fica ainda mais robusto, ultrapassando a marca de R\$ 1,6 bilhão e colocando a Kroton numa posição diferenciada em sua estrutura de capital.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa Real

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	% AH	3T16	% AH	2016	2015	% AH
Lucro Líquido antes de IR	880.165	333.975	-7,9%	(113.651)	-874,4%	1.922.686	1.464.461	31,3%
(+) Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	198.844	190.510	4,4%	175.526	13,3%	525.714	753.722	-30,3%
Depreciação e Amortização	100.090	92.171	8,6%	104.504	-4,2%	401.612	379.871	5,7%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	93.152	66.022	41,1%	100.067	-6,9%	347.559	268.158	29,6%
Outros	5.602	32.317	-82,7%	(29.045)	n.a.	(223.457)	105.693	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.839)	(13.063)	-47,6%	(9.361)	-26,9%	(53.060)	(24.369)	117,7%
(+) Variações no Capital de Giro	(475.310)	(251.861)	88,7%	508.733	n.a.	(512.230)	(1.142.556)	-55,2%
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	(473.493)	(110.700)	327,7%	(121.410)	290,0%	(852.499)	(426.074)	100,1%
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(102.169)	(119.135)	-14,2%	672.140	n.a.	474.028	(709.084)	n.a.
Outros	100.352	(22.026)	n.a.	(41.997)	n.a.	(133.760)	(7.398)	n.a.
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	596.860	259.562	129,9%	561.247	6,3%	1.883.111	1.051.258	79,1%
Capex - Recorrente	(130.115)	(130.844)	-0,6%	(95.761)	35,9%	(377.229)	(374.333)	0,8%
Geração de Caixa Operacional após Capex	466.744	128.718	262,6%	465.486	0,3%	1.505.882	676.925	122,5%
Capex - Projetos Especiais	(20.821)	(19.232)	8,3%	(13.126)	58,6%	(59.474)	(43.294)	37,4%
Geração de Caixa Oper. após Capex e Proj. Especiais	445.923	109.486	307,3%	452.360	-1,4%	1.446.408	633.631	128,3%
(+) Atividades de M&A	(53.221)	(3.411)	n.a.	201	n.a.	247.953	(50.282)	n.a.
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(223.767)	(184.700)	21,2%	(206.193)	8,5%	(748.611)	(635.881)	17,7%
Fluxo de Caixa Livre	168.934	(78.625)	n.a.	246.369	-31,4%	945.750	(52.532)	n.a.

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T16	4T15	%AH	2016	2015	%AH
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	596.860	259.562	129,9%	1.883.111	1.051.258	79,1%
GCO / EBITDA ¹	133,0%	56,4%	76,6 p.p.	90,2%	53,0%	37,2 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	466.744	128.718	262,6%	1.505.882	676.925	122,5%
GCO / EBITDA ¹	104,0%	27,9%	76,1 p.p.	72,1%	34,1%	38,0 p.p.
Geração de Caixa Oper. (GCO) após Capex e Proj. Esp.	445.923	109.486	307,3%	1.446.408	633.631	128,3%
GCO / EBITDA ¹	99,4%	23,8%	75,6 p.p.	69,3%	31,9%	37,3 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	168.934	(78.625)	n.a.	945.750	(52.532)	n.a.

¹ EBITDA sem considerar o ganho de capital com a venda da Uniasselvi

O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais – que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições) – e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação. Todas as informações da tabela acima não contemplam nenhum ajuste ou análise pro forma, demonstrando, assim, apenas a geração de caixa efetiva dos períodos.

Dessa forma, a geração de caixa operacional antes do capex somou R\$ 596,9 milhões no 4T16, resultado 129,9% superior ao montante apresentado no 4T15, como consequência da normalização do ciclo de recebimento das mensalidades dos alunos FIES e do forte resultado apresentado ao longo do ano. Se excluirmos a parcela adicional do FIES de R\$ 191,7 milhões recebida no 4T16 referente ao mês de novembro (que normalmente é efetuada em janeiro), a geração de caixa operacional antes de capex seria de R\$ 405,2 milhões. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional foi de R\$ 466,7 milhões no 4T16 (ou R\$ 275,1 milhões excluindo a recompra adicional realizada em 2016). Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 445,9 milhões (ou R\$ 254,3 milhões excluindo a recompra adicional realizada em 2016), patamar consideravelmente superior ao verificado no mesmo período de 2015 e em linha com o observado no trimestre anterior, como consequência de um montante maior de capex investido no final do ano para fazer frente aos projetos de crescimento da Companhia. Já o fluxo de caixa livre da Companhia foi de R\$ 168,9 milhões no período, positivamente impactado pelos fatores mencionados acima.

A geração de caixa operacional após capex correspondeu a 104,0% do EBITDA no 4T16. Após os desembolsos com capex e projetos especiais, a geração de caixa representou 99,4% do EBITDA do período (ou 56,7% excluindo a recompra adicional realizada em 2016). Em 2016, a geração de caixa operacional após os desembolsos com capex, e projetos especiais correspondeu a 69,3% do EBITDA (ou 60,1% excluindo a recompra adicional realizada em 2016). Esse desempenho comprova, mais uma vez, a força das operações da Companhia, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas pelo agravamento da crise.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram diversos índices, entre eles o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e MSCI Brazil.

As ações estiveram presentes em 100% dos pregões no 4T16, atingindo um volume negociado de R\$ 8,3 bilhões, em 1.323.982 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 136,6 milhões. No dia 31 de dezembro de 2016, o valor de mercado da Kroton era de R\$ 21,7 bilhões.

No quarto trimestre de 2016, as ações da Kroton apresentaram queda de 9,9%, enquanto o Ibovespa subiu 3,2%. No mesmo período, o IGC e o ITAG valorizaram 0,9% e 0,1%, respectivamente, enquanto o ICON caiu 9,3%. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 15 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

Em 2016, as ações da Kroton apresentaram valorização de 39,9%, com um volume médio diário de R\$ 128,5 milhões. No mesmo período, o Ibovespa subiu 38,9%, enquanto o ICON, o IGC e o ITAG apresentaram alta de 13,2%, 28,9% e 30,2%, respectivamente.

Destaques - KROT3	4T16	2016
Volume diário de negociação	R\$ 136,6 milhões	R\$ 129,2 milhões
Máxima (R\$ por ação)	R\$ 16,90	R\$ 16,90
Mínima (R\$ por ação)	R\$ 12,12	R\$ 7,74
Média (R\$ por ação)	R\$ 14,52	R\$ 12,84
Preço de fechamento	R\$ 13,33	R\$ 13,33
Variação no período (%)	-9,9%	39,9%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Kroton é constituído por 1.626.069.778 ações ordinárias, distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Kroton*	Quantidade	%
Tesouraria	2.001.075	0,1%
Free Float	1.624.068.703	99,9%
Total	1.626.069.778	100,0%

* Posição em 15/02/2017.

DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de março de 2017, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares com base no Lucro Líquido Ajustado apurado no ano de 2016, correspondente também ao Lucro Líquido Ajustado pro forma do 4T16, no montante de R\$ 125.583.838,66 a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2016, equivalente a R\$ 0,0773108109/ação ordinária e a 35% do lucro líquido ajustado, após deduzida a reserva legal. Farão jus ao recebimento, os acionistas presentes em nossa base acionária no fechamento do pregão do dia 22/03/2017.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT3) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Em atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil. Em 31 de dezembro de 2016, a Kroton contava com aproximadamente 909 mil alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 113 unidades de Ensino Superior e 910 polos credenciados de Graduação de Ensino a Distância, além de oferecer Ensino Técnico, por meio do Pronatec, e Ensino Preparatório, por meio da LFG. Na Educação Básica, seu principal negócio é a oferta de Sistemas de Ensino que, em 2016, atendeu a 669 escolas privadas de todo o país.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e de suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem, de maneira relevante, diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

R\$ mil

Ativo	4T16	% AV	3T16	% AV
Circulante	2.645.028	15,0%	2.115.282	12,5%
Caixa e Bancos	2.077	0,0%	3.558	0,0%
Aplicações Financeiras	1.341.905	7,6%	1.171.490	6,9%
Contas a Receber	1.043.905	5,9%	636.472	3,8%
Estoques	32.120	0,2%	39.124	0,2%
Adiantamentos	67.600	0,4%	57.988	0,3%
Tributos a Recuperar	81.423	0,5%	104.084	0,6%
Demais Contas a Receber	75.998	0,4%	102.566	0,6%
Não Circulante	14.956.037	85,0%	14.789.932	87,5%
Realizável a Longo Prazo	1.920.568	10,9%	1.802.070	10,7%
Títulos e Valores Mobiliários	5.718	0,0%	5.698	0,0%
Contas a Receber	596.762	3,4%	547.547	3,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	528.239	3,0%	512.824	3,0%
Depósitos Judiciais	45.618	0,3%	44.514	0,3%
Adiantamentos	1.680	0,0%	1.680	0,0%
Tributos a Recuperar	7.062	0,0%	6.253	0,0%
Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	184.538	0,0%	196.948	1,2%
Demais Contas a Receber	550.951	3,1%	486.606	2,9%
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%
Imobilizado	1.704.683	9,7%	1.648.365	9,8%
Intangível	11.330.786	64,4%	11.339.497	67,1%
Total do Ativo	17.601.065	100,0%	16.905.214	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	1.245.420	7,1%	1.123.030	6,6%
Fornecedores	248.090	1,4%	167.582	1,0%
Empréstimos e Financiamentos	2.426	0,0%	2.407	0,0%
Debêntures	216.856	1,2%	254.864	1,5%
Salários e Encargos Sociais	350.881	2,0%	374.143	2,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	23.987	0,1%	32.340	0,2%
Tributos a Pagar	74.588	0,4%	67.993	0,4%
Adiantamentos de Clientes	131.727	0,7%	103.192	0,6%
Impostos e Contribuições Parcelados	10.826	0,1%	11.247	0,1%
Contas a Pagar - Aquisições	86.948	0,5%	99.038	0,6%
Dividendos a Pagar	89.703	0,5%	9	0,0%
Demais Contas a Pagar	9.388	0,1%	10.215	0,1%
Não Circulante	2.506.281	14,2%	2.625.025	15,5%
Fornecedores	-	0,0%	-	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	36.003	0,2%	36.629	0,2%
Debêntures	288.717	1,6%	368.373	2,2%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	787.025	4,5%	832.751	4,9%
Impostos e Contribuições Parcelados	41.568	0,2%	42.618	0,3%
Contas a Pagar - Aquisições	60.218	0,3%	75.988	0,4%
Tributos Diferidos	1.267.691	7,2%	1.242.378	7,3%
Demais Contas a Pagar	25.059	0,1%	26.288	0,2%
Patrimônio Líquido	13.849.364	78,7%	13.157.159	77,8%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	17.601.065	100,0%	16.905.214	100,0%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 4T16	Juros sobre Mensalidades	Ajustes não contábeis				Reclassificações entre Custos e Despesas	Pro Forma FIES	DRE Release 4T16
			Depreciação	Amortização de Intangível (Aquisições)	Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital				
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)									
Receita Bruta	2.334.678	-	-	-	-	-	(592.126)	1.742.552	
Ensino Superior	2.269.207	-	-	-	-	-	(592.126)	1.677.081	
Educação Básica	65.472	-	-	-	-	-	-	65.472	
Deduções da Receita Bruta	(455.832)	-	-	-	-	-	74.794	(381.038)	
Ensino Superior	(454.346)	-	-	-	-	-	74.794	(379.552)	
Educação Básica	(1.485)	-	-	-	-	-	-	(1.485)	
Receita Líquida	1.878.846	-	-	-	-	-	(517.332)	1.361.514	
Ensino Superior	1.814.860	-	-	-	-	-	(517.332)	1.297.528	
Educação Básica	63.986	-	-	-	-	-	-	63.986	
Custo dos Produtos e Serviços	(585.122)	-	-	-	-	-	-	(427.287)	
Custo dos Produtos Vendidos	(15.339)	-	-	-	-	-	-	(15.339)	
Custo dos Serviços Prestados	(569.783)	-	58.080	-	4.545	(95.211)	-	(411.948)	
Lucro Bruto	1.293.724	-	-	-	-	-	(517.332)	934.228	
Despesas Operacionais	(442.957)	-	-	-	-	-	4.676	(428.057)	
Despesas com Vendas	(65.189)	-	-	-	1.226	-	-	(63.963)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(93.152)	-	-	-	-	-	4.676	(88.476)	
Despesas com Pessoal	(130.762)	-	-	-	15.752	51.095	-	(166.105)	
Despesas Gerais e Administrativas	(149.487)	-	42.010	-	42.079	44.115	-	(109.513)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.367)	-	-	-	4.367	-	-	-	
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	850.767	-	-	-	-	-	(512.656)	506.171	
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	22.558	-	-	-	-	-	22.558	
Depreciação e Amortização	-	-	(100.090)	41.924	-	-	-	(58.166)	
Resultado Financeiro	29.513	-	-	-	-	-	-	6.966	
Despesas Financeiras	(54.214)	-	-	-	11	-	-	(54.203)	
Receitas Financeiras	83.727	(22.558)	-	-	-	-	-	61.169	
Lucro Operacional	880.281	-	-	-	-	-	(512.656)	477.528	
Imposto de Renda e Contribuição Social Do Exercício	(9.469)	-	-	-	-	-	19.539	10.070	
Diferido	530	-	-	-	-	-	19.539	20.069	
Diferido	(9.999)	-	-	-	-	-	-	(9.999)	
Lucro do Exercício	870.811	0	-	41.924	67.980	-	(493.117)	487.598	

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ACUMULADO

	DRE Contábil 2016	Ajustes não contábeis					Pro Forma FIES	DRE Release 2016
		Juros sobre Mensali- dades	Depre- ciação	Amortização de Intangível (Aquisições)	Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital	Reclassificações entre Custos e Despesas		
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	6.732.976	-	-	-	-	-	-	6.732.976
Ensino Superior	6.533.181	-	-	-	-	-	-	6.533.181
Educação Básica	199.794	-	-	-	-	-	-	199.794
Deduções da Receita Bruta	(1.488.266)	-	-	-	-	-	-	(1.488.266)
Ensino Superior	(1.477.851)	-	-	-	-	-	-	(1.477.851)
Educação Básica	(10.415)	-	-	-	-	-	-	(10.415)
Receita Líquida	5.244.710	-	-	-	-	-	-	5.244.710
Ensino Superior	5.055.331	-	-	-	-	-	-	5.055.331
Educação Básica	189.379	-	-	-	-	-	-	189.379
Custo dos Produtos e Serviços	(2.149.693)	-	-	-	-	-	-	(1.521.402)
Custo dos Produtos Vendidos	(40.812)	-	-	-	-	-	-	(40.812)
Custo dos Serviços Prestados	(2.108.881)	-	224.474	-	19.990	(383.827)	-	(1.480.590)
Lucro Bruto	3.095.017	-	-	-	-	-	-	3.723.308
Despesas Operacionais	(1.288.619)	-	-	-	-	-	-	(1.557.620)
Despesas com Vendas	(319.444)	-	-	-	2.840	-	-	(316.604)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(347.539)	-	-	-	-	-	-	(347.539)
Despesas com Pessoal	(450.933)	-	-	-	74.167	205.230	-	(581.997)
Despesas Gerais e Administrativas	(410.865)	-	177.130	-	100.851	178.596	-	(311.481)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	240.162	-	-	-	(240.162)	-	-	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	1.806.398	-	-	-	-	-	-	2.165.688
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	134.612	-	-	-	-	-	134.612
Depreciação e Amortização	-	-	(401.604)	176.898	-	-	-	(224.706)
Resultado Financeiro	116.456	-	-	-	-	-	-	(18.051)
Despesas Financeiras	(163.469)	-	-	-	105	-	-	(163.364)
Receitas Financeiras	279.926	(134.612)	-	-	-	-	-	145.313
Lucro Operacional	1.922.855	-	-	-	-	-	-	2.057.542
Imposto de Renda e Contribuição Social	(58.221)	-	-	-	-	-	-	(49.532)
Do Exercício	(61.974)	-	-	-	28.650	-	-	(33.324)
Diferido	3.753	-	-	-	(19.961)	-	-	(16.208)
Lucro do Exercício	1.864.634	0	0	176.898	(33.520)	-	-	2.008.011

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	4T16	% AV	4T15	% AV	4T16 /4T15	3T16	% AV	4T16 / 3T16
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	2.334.678	124,3%	1.690.380	127,0%	38,1%	996.705	141,1%	134,2%
Ensino Superior	2.269.207	120,8%	1.645.646	123,6%	37,9%	971.181	137,4%	133,7%
Educação Básica	65.472	3,5%	44.734	3,4%	46,4%	25.523	3,6%	156,5%
Deduções da Receita Bruta	(455.832)	-24,3%	(359.178)	-27,0%	26,9%	(290.129)	-41,1%	57,1%
Ensino Superior	(454.346)	-24,2%	(357.053)	-26,8%	27,2%	(288.219)	-40,8%	57,6%
Educação Básica	(1.485)	-0,1%	(2.124)	-0,2%	-30,1%	(1.910)	-0,3%	-22,2%
Receita Líquida	1.878.846	100,0%	1.331.202	100,0%	41,1%	706.575	100,0%	165,9%
Ensino Superior	1.814.860	96,6%	1.288.593	96,8%	40,8%	682.962	96,7%	165,7%
Educação Básica	63.986	3,4%	42.609	3,2%	50,2%	23.613	3,3%	171,0%
Custo dos Produtos e Serviços	(585.122)	-31,1%	(659.581)	-49,5%	-11,3%	(514.118)	-72,8%	13,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(15.339)	-0,8%	(8.498)	-0,6%	80,5%	(4.276)	-0,6%	258,7%
Custo dos Serviços Prestados	(569.783)	-30,3%	(651.083)	-48,9%	-12,5%	(509.841)	-72,2%	11,8%
Lucro Bruto	1.293.724	68,9%	671.621	50,5%	92,6%	192.458	27,2%	n.a.
Despesas Operacionais	(442.957)	-23,6%	(327.987)	-24,6%	35,1%	(357.169)	-50,5%	24,0%
Despesas com Vendas	(65.189)	-3,5%	(78.560)	-5,9%	-17,0%	(72.412)	-10,2%	-10,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(93.152)	-5,0%	(66.022)	-5,0%	41,1%	(100.064)	-14,2%	-6,9%
Despesas com Pessoal	(130.762)	-7,0%	(115.867)	-8,7%	12,9%	(114.485)	-16,2%	14,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(149.487)	-8,0%	(65.178)	-4,9%	129,4%	(76.241)	-10,8%	96,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.367)	-0,2%	(2.360)	-0,2%	85,0%	6.034	0,9%	n.a.
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	850.767	63,9%	343.634	25,8%	147,6%	(164.712)	-23,3%	-616,5%
Resultado Financeiro	29.513	1,6%	(9.612)	-0,7%	n.a.	51.113	7,2%	-42,3%
Despesas Financeiras	(54.214)	-2,9%	(49.144)	-3,7%	10,3%	(37.745)	-5,3%	43,6%
Receitas Financeiras	83.727	4,5%	39.532	3,0%	111,8%	88.858	12,6%	-5,8%
Lucro antes das Participações Societárias	880.281	46,9%	334.022	25,1%	163,5%	(113.598)	-16,1%	-874,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.469)	-0,5%	(38.554)	-2,9%	-75,4%	(11.308)	-1,6%	-16,3%
Do exercício	530	0,0%	(29.091)	-2,2%	n.a.	(18.000)	-2,5%	n.a.
Diferido	(9.999)	-0,5%	(9.463)	-0,7%	5,7%	6.692	0,9%	n.a.
Lucro Líquido	870.811	46,3%	295.468	22,2%	194,7%	(124.906)	-17,7%	n.a.

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO ACUMULADO

	2016	% AV	2015	% AV	2016 /2015
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	6.732.976	128,4%	6.723.722	127,7%	0,1%
Ensino Superior	6.533.181	124,6%	6.530.027	124,0%	0,0%
Educação Básica	199.794	3,8%	193.696	3,7%	3,1%
Deduções da Receita Bruta	(1.488.266)	-28,4%	(1.458.664)	-27,7%	2,0%
Ensino Superior	(1.477.851)	-28,2%	(1.448.141)	-27,5%	2,1%
Educação Básica	(10.415)	-0,2%	(10.523)	-0,2%	-1,0%
Receita Líquida	5.244.710	100,0%	5.265.058	100,0%	-0,4%
Ensino Superior	5.055.331	96,4%	5.081.885	96,5%	-0,5%
Educação Básica	189.379	3,6%	183.173	3,5%	3,4%
Custo dos Produtos e Serviços	(2.149.691)	-41,0%	(2.326.661)	-44,2%	-7,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(40.812)	-0,8%	(35.248)	-0,7%	15,8%
Custo dos Serviços Prestados	(2.108.879)	-40,2%	(2.291.414)	-43,5%	-8,0%
Lucro Bruto	3.095.018	59,0%	2.938.396	55,8%	5,3%
Despesas Operacionais	(1.288.619)	-24,6%	(1.442.883)	-27,4%	-10,7%
Despesas com Vendas	(319.443)	-6,1%	(319.796)	-6,1%	-0,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(347.539)	-6,6%	(268.158)	-5,1%	29,6%
Despesas com Pessoal	(450.934)	-8,6%	(460.496)	-8,7%	-2,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(410.865)	-7,8%	(394.188)	-7,5%	4,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	240.162	0,0%	(246)	-0,0%	n.a.
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	1.806.400	34,3%	1.495.513	28,4%	20,8%
Resultado Financeiro	116.455	2,2%	(31.005)	-0,6%	n.a.
Despesas Financeiras	(186.082)	-3,5%	(196.044)	-3,7%	-5,1%
Receitas Financeiras	302.537	5,8%	165.039	3,1%	83,3%
Lucro antes das Participações Societárias	1.922.855	36,7%	1.464.508	27,8%	31,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(58.221)	-1,1%	(68.351)	-1,3%	-14,8%
Do exercício	(61.973)	-1,2%	(106.137)	-2,0%	-41,6%
Diferido	3.753	0,1%	37.787	0,7%	-90,1%
Lucro Líquido	1.864.634	35,6%	1.396.158	26,5%	33,6%

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	4T16	4T15	3T16
Lucro Líquido antes de IR	880.281	333.975	(113.598)
Ajustes ao Lucro Líquido antes de IR			
Depreciação e Amortização	100.090	92.171	104.504
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	93.152	66.022	100.067
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(2.527)	(10.747)	(29.012)
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	(2.226)	(170)	1.292
Encargos Financeiros	43.841	36.796	35.143
Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	(35.222)	(11.343)	(43.587)
Outorga de Opções de Ações	13.766	15.421	13.142
Resultado na venda da Uniasselvi	-	-	-
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos	(12.030)	2.360	(6.023)
Variações no Capital de Giro	(475.426)	(251.861)	508.733
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex-FIES)	(473.493)	(110.700)	(121.410)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(102.169)	(119.135)	672.140
(Aumento) Redução dos Estoques	9.231	(8.338)	3.236
(Aumento) em Adiantamentos	(9.613)	(9.952)	(3.383)
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	(1.105)	8.049	(3.514)
Aumento (Redução) nos Demais Ativos	10.453	9.601	(13.835)
Aumento (Redução) em Fornecedores	84.428	88.259	20.252
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	(23.262)	(58.097)	36.137
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	34.889	(71.127)	(24.396)
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	28.535	18.090	(35.207)
(Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	(480)	637	(67)
(Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(30.791)	(23.286)	(20.113)
Aumento (Redução) nos Demais Passivos	(2.050)	24.138	(1.107)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.839)	(13.063)	(9.361)
Capex	(130.115)	(130.844)	(95.761)
Adições de Imobilizado	(75.877)	(89.119)	(56.708)
Adições no Intangível	(54.238)	(41.725)	(39.053)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex	466.744	128.718	465.486
Capex Projetos Especiais	(20.821)	(19.232)	(13.126)
Compras de Imóveis	-	-	-
Construções	(20.821)	(19.232)	(13.126)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex Total	445.923	109.486	452.360
(+) Atividades de M&A	(53.222)	(3.411)	201
Aquisições de Novas Faculdades	(41.416)	(3.411)	(4.977)
Contas a receber de ex-proprietários	(10.735)	-	8.540
Custos e despesas de M&A	(1.071)	-	(10.569)
Recebimento pela venda de investimentos	-	-	7.207
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(223.767)	(184.700)	(206.193)
Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	19.707	(193)	18.207
Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	-	-	-
Contratação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(109.924)	(79.227)	(54.428)
Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	(32.097)	(38.696)	(20.157)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	10.684	-
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	24.759	-	35.771
Alienação de Ativo Não Circulante	-	-	-
Pagamento de Refis	(992)	(1.813)	(1.054)
Tarifas Bancárias e de Cobranças	(2.849)	(1.165)	(11.840)
Pagamento de Dividendos	(122.371)	(74.289)	(172.691)
(=) Geração de Caixa Não Operacional	(276.989)	(188.111)	(205.991)
Geração de Caixa Total	168.934	(78.625)	246.369
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.175.048	476.857	928.679
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.343.982	398.232	1.175.048
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	168.934	(78.625)	246.369